

Organizador:
Celso Voos Vieira



Anais
**IV Seminário
Interdisciplinar**
em Saúde e Meio Ambiente

16 a 18 de agosto de 2021



IV Seminário Interdisciplinar

em Saúde e Meio Ambiente

Comissão Organizadora

Acir Alves Coelho Junior
Alessandra Novak Santos
Aline Denise Hanauer
Ana Julia Corrêa Gonçalves Da Luz
Andreia Borges De Oliveira
Celso Voos Vieira
Cesar Adriano Da Cruz
Cristianne Confessor Castilho Lopes
Daniela Dos Santos
Deise Cristiane Moser
Elviani Basso De Moura
Emily Dos Santos
Fernanda Perito De Aguiar
Guilherme Dienstmann
Heidi Pfitzenreuter Carstens
Jean Carl Silva
Juliana Da Motta Bustamante
Kamila Regina De Toni
Karina Munhoz De Paula Alves Coelho
Larissa Delmonego
Patricia Zanotelli Cagliari
Paulo Marcondes Bousfield
Regina Maria Miranda Gern
Sandoval Barbosa Rodrigues
Sonia Dos Santos Toriani
Wagner Horst



ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FURJ

Conselho de Administração
Presidente – Loacir Gschwendtner

Conselho Curador
Presidente – Rafael Martignago

ÓRGÃOS EXECUTIVOS DA FURJ

Presidente
Alexandre Cidral

Vice-presidente
Therezinha Maria Novais de Oliveira

Diretor Administrativo
José Kempner

Procuradora-Geral da Furj
Ana Carolina Amorim Buzzi

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE – MANTIDA

ÓRGÃO DELIBERATIVO SUPERIOR DA UNIVILLE

Conselho Universitário
Presidente – Alexandre Cidral

ÓRGÃO EXECUTIVO SUPERIOR DA UNIVILLE

Reitor
Alexandre Cidral

Vice-Reitora
Therezinha Maria Novais de Oliveira

Pró-Reitora de Ensino
Patrícia Esther Fendrich Magri

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Paulo Henrique Condeixa de França

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários
Yoná da Silva Dalonso

Pró-Reitor de Infraestrutura
Gean Cardoso de Medeiros

Diretor do Campus São Bento do Sul
Eduardo Silva

PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE JOINVILLE E REGIÃO – INOVAPARQ – MANTIDA

Diretor Executivo
Marcelo Leandro de Borba



PRODUÇÃO EDITORIAL

Coordenação geral
Sívio Simon de Matos

Comissão Científica
Aline Denise Hanauer
Ana Julia Corrêa Gonçalves Da Luz
Cristianne Confessor Castilho Lopes
Daniela Dos Santos
Deise Cristiane Moser
Emily Dos Santos
Juliana Da Motta Bustamante
Kamila Regina De Toni
Larissa Delmonego
Patrícia Zanotelli Cagliari

ISBN nº 978-85-8209-109-8

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Univille

S471a Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente (4. : 2021 :
Joinville, SC)
Anais do IV Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente : 16 a
18 de agosto de 2021 / organizador: Celso Voos Vieira. – Joinville, SC :
Editora UNIVILLE, 2021.

52 p.

1. Saúde. 2. Meio ambiente. 3. Abordagem interdisciplinar do
conhecimento I. Vieira, Celso Voos (org.).

CDD 613.1

Elaborada por Ana Paula Blaskovski Kuchnir – CRB 14/1401

SUMÁRIO

AVALIAÇÃO DO ACESSO AO PRÉ-NATAL EM PACIENTES ATENDIDAS NA REDE PÚBLICA NA CIDADE DE JOINVILLE	7
Fernanda Diel; Jean Carl Silva; Regina Maria Miranda Gern	
AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO À LEGISLAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES DE PSICOTRÓPICOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	8
Bruna Bernardino Branco; Jéssica Aline Almeida Back; Eduardo Manoel Pereira; Luiz Paulo de Lemos Wiese	
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ERROS INATOS DO METABOLISMO NO HOSPITAL INFANTIL DE JOINVILLE (SC)	9
Thayná Patachini Maia; Bruna Schwaab; Eduardo Manoel Pereira; Daniela Delwing de Lima	
AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DO POTENCIAL HIPOGLICEMIANTE, HIPOLIPEMIANTE E ANTIOXIDANTE DE MYRCIA PUBIPETALA EM RATOS DIABÉTICOS	10
Amanda Cristina Aparecida Gomes; Oliver Matheus Ullmann; Daniela Delwing de Lima; Eduardo Manoel Pereira	
CARACTERIZAÇÃO DO PACIENTE OBESO PRÉ E PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA EM HOSPITAL TERCIÁRIO ..	11
Pedro Jorge Cortes Morales; Eduarda Eugenia Dias de Jesus; Fabricio Faltarone Brasilino; Gilmar Sidnei Erzinger	
EFEITO DAS NANOPARTÍCULAS DE OURO SOBRE A ATIVIDADE DAS ENZIMAS ANTIOXIDANTES EM MODELO DE DOR	12
Alessandra Betina Gastaldi; Larissa Delmonego; Eduardo Manoel Pereira; Débora Delwing Dal-Magro; Daniela Delwing-de Lima; Cristianne Confessor Castilho Lopes; Paulo Henrique Condeixa de França; Norberto Luiz Cabral (in memorian); Marcelo Pitombeira de Lacerda	
RASTREAMENTO E TRATAMENTO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL ASSINTOMÁTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE JOINVILLE	13
Cristianne Confessor Castilho Lopes; Paulo Henrique Condeixa de França; Norberto Luiz Cabral (in memorian); Marcelo Pitombeira de Lacerda	
EFEITOS DO GRADIENTE ESTUARINO SOBRE ESTRESSE OXIDATIVO DE <i>Anomalocardia flexuosa</i> (LINNAEUS, 1767) NA BAÍA BABITONGA/SC	14
Leonardo Mangold Winter; Alessandra Betina Gastaldi; Daniela Delwing de Lima; Luciano Lorenzi	
ESTADO NUTRICIONAL DO PAR MÃE-CRIANÇA AO LONGO DE SEIS ANOS DE SEGUIMENTO SEGUNDO A CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO	15
Daniela dos Santos; Lidiane Ferreira Schultz; Sandra Ana Czarnobay; Silmara Salette de Barros Silva Mastroeni; Marco Fabio Mastroeni	
AÇÕES DE CONTROLE DE ZONOSSES EM EQUÍDEOS DO PARQUE NACIONAL DE JERICOACOARA, CEARÁ, BRASIL	16
Inácio Gonçalves da Costa Neto; Thárllyla Brenda Martins Mouta; Viviane Maria Dias Costa; Raimundo Nonato de Aguiar Filho	
INFLUÊNCIA DA OBESIDADE MATERNA E DO DIABETES GESTACIONAL NOS DESFECHOS PERINATAIS ADVERSOS	17
Leonardo Souza de Carvalho; Antônia Aparecida Deluca de Oliveira; Tassiana Cristina Martins Grabovski; Carla Christina Renzo; Jean Carl Silva	
PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	18
Lilian Queli Matos; Lisiane Alves Ozório; Luciana de Carvalho Pires; Robriane Prosdocimi Menegat; Gilberto Martins Santos	
MODELO DE SÍNDROME DA DOR COMPLEXA REGIONAL TIPO I CAUSA ESTRESSE OXIDATIVO EM CAMUNDONGOS	19
Alessandra Betina Gastaldi; Gabriela Kunz Elias; Julia de Antonio de Oliveira; Maria Helena Packer; Daniela Delwing-de Lima	
MELHORIAS NO PROCESSO DE DESCARTE DE RESÍDUOS HOSPITALARES EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19	20
Daniela Beatriz Souza Soares; Grazielle Pires Lima; Ivete Martins Koglin; Rudinei Tavares; Gilberto Martins Santos	
MODELO PARA PREVISÃO DE SECAS UTILIZANDO REDES NEURAS ARTIFICIAIS DE MEMÓRIA DE LONGO PRAZO	21
Paulo Marcondes Bousfield; Therezinha Maria Novais de Oliveira	
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE FIBRILAÇÃO ATRIAL DE UMA CLÍNICA DE CARDIOLOGIA	22
Martina da Costa Hummelgen; Mateus da Costa Hummelgen; Ana Clara Mamede Muiz; Eduardo Manoel Pereira	

A FLEXIBILIZAÇÃO DAS NORMAS AMBIENTAIS COMO CAUSADORA DO AUMENTO DE ACIDENTES COM DERRAMAMENTO DE ÓLEO NO MAR.	23
Acir Alves Coelho Junior; Therezinha Maria Novaes de Oliveira	
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DAS ÁGUAS EM SUB-BACIAS AFLUENTES AO RIO ITAPOCU – SC.	24
Jean Carlos Viccari Pereira; Kaethlin Katiane Zeh	
AVALIAÇÃO DA PIGMENTAÇÃO POR MELANINA EM MELANOMAS E SUA CORRELAÇÃO COM CRITÉRIOS CLINICOPATOLÓGICOS	25
Karina Munhoz Coelho; Jaqueline Stall; Arthur Simões; Paulo Henrique Condeixa de França	
DESENVOLVIMENTO DE UM BIOMATERIAL COMPOSTO DE CELULOSE BACTERIANA E POLISSACARÍDEO FÚNGICO	26
Ketlin Cristine Batista Mancinelli; Victória Mendes; Marcia Margareth Meier; Ana Paula Testa Pezzin; Gilmar Sidnei Erzinger	
DESFECHOS PERINATAIS ADVERSOS RELACIONADOS A OBESIDADE MATERNA PRÉVIA E GANHO DE PESO EXCESSIVO NA GESTAÇÃO	27
Antonia Aparecida Deluca de Oliveira; Tassiana Cristina Martins Grabovski; Carla Christina Renzo; Leonardo Souza de Carvalho; Jean Carl Silva	
AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA ANTIOXIDANTE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO SOBRE SÍNDROME DE DOR COMPLEXA REGIONAL	28
Laura Monteiro Carneiro; Luana Carla Pscheidt1; Daniela Delwing de Lima; Eduardo Manoel Pereira	
IMPACTO DOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA NOS DESFECHOS GESTACIONAIS	29
Carla Christina Renzo; Antonia Aparecida Deluca de Oliveira 1; Tassiana Cristina Martins Grabovski; Jean Carl Silva; Sebastian Michael Strauch	
TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO E A PANDEMIA DA COVID-19	30
Heloiza Cruz de Oliveira; Gabriela Meuer; Daniela Delwing de Lima	
O EXERCÍCIO FÍSICO COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DA LITERATURA	31
Eduarda Eugenia Dias de Jesus; Tatiane Cristine Sierpinski1; Daniela Delwing-de Lima; Pedro Jorge Cortes Morales1; Ricardo Clemente Rosa	
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE DOR CRÔNICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	32
Danielle Dias; Eduardo Manoel Pereira; Daniela Delwing-de Lima	
CUSTO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIRAS: DADOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE 2009-2019 – RESULTADOS PRELIMINARES.	33
Aline Denise Hanauer; Zaine Glaci Duarte Corrêa; Gleici Blazius; Rodolfo Coelho Prates; Marco Fabio Mastroeni	
INVESTIGAÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DE BACIOS GRAM-NEGATIVOS PATOGÊNICOS MULTIRRESISTENTES NO EFLUENTE HOSPITALAR E MEIO AQUÁTICO ASSOCIADO: UMA ABORDAGEM SAÚDE ÚNICA (“ONE HEALTH”).....	34
Ana Julia Corrêa; Therezinha Maria Novais de Oliveira; Paulo Henrique Condeixa de França	
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO DOCOSAHEXAENÓICO (DHA) NA INCIDÊNCIA DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE.	35
Patrícia Zanotelli Cagliari; Emelli Louise Runcus; Gabriela Bruns Lenz; Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni; Marco Fabio Mastroeni	
RETINOPATIA DA PREMATURIDADE EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO SUL DO BRASIL: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO	36
Patrícia Zanotelli Cagliari; Vinícius Ricardo Franzoi Hoeller; Zaine Glaci Duarte Corrêa; Gleici Blazius; Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni	

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E VARIANTES GÊNICAS RELACIONADAS A DANOS ESTÉTICOS FACIAIS.	37
Emily dos Santos; Miline Weis Becker ; Paulo Henrique Condeixa de França	
IMPACTO DA LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM JOINVILLE, SANTA CATARINA: COORTE PROSPECTIVA DE BASE POPULACIONAL	38
Elviani Basso Moura; Paulo Henrique Condeixa de França; Helbert Lima Grabovski	
AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL E MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS 1 E 2	39
Heidi Pfützenreuter Carstens; Gilmar Sidnei Erzinger	
ESTADO REDOX, IMUNOMETABOLISMO E META-INFLAMAÇÃO NA OBESIDADE: EXPRESSÃO GÊNICA E RESPOSTAS AO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE.....	40
Deise Cristiane Moser; Daniela Delwing de Lima; Carla Werlang Coelho	
USO DE EMBALAGENS NO MAR EM SISTEMAS DE CULTIVO: ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DE HPA E METAIS PESADOS A LUZ DA SUSTENTABILIDADE COM FOCO NA INOVAÇÃO SOCIAL	41
Andreia B. Oliveira; Marta Jussara Cremer; Therezinha M. N. de Oliveira	
TREINAMENTO AERÓBICO DE ALTA INTENSIDADE x L-CARNITINA REVERTE ESTRESSE OXIDATIVO NO CORAÇÃO DE RATOS OBESOS	42
Larissa Delmonego; Daniela Delwing-de Lima; Maria Augusta S. do Nascimento; Luana Carla Pscheidt; Heloisi Cabral; Débora Delwing-Dal Magro	
INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL PRÉ-GESTACIONAL NO DESFECHO DO BINÔMIO MÃE-BEBÊ	43
Tassiana Cristina Martins Grabovski; Antonia Aparecida Deluca de Oliveira 1; Carla Christina Renzo; Leonardo Souza de Carvalho; Jean Carl Silva	
PERCEPÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E PRESENÇA DE ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES EM MOLUSCOS: UMA ABORDAGEM “ONE HEALTH”	44
Alessandra Novak; Marta Jussara Cremer1; Paulo Henrique Condeixa de França1; Rodolfo C. Prates	
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL MARINHA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FLORIANÓPOLIS, UM DIAGNÓSTICO A PARTIR DA VISÃO DAS (OS) SUPERVISORAS (ES) ESCOLARES	45
Kamila Regina De Toni; Marta Jussara Cremer1; Alessandra Larissa Fonseca	
AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DA TOXICIDADE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO EM CURTO PRAZO	46
Alessandra Betina Gastaldi; Jean Greisson Matuchaki; Laura Monteiro Carneiro; Eduardo Manoel Pereira; Daniela Delwing-de Lima	
PLASMA ENRIQUECIDO COM EXOSSOMOS COMO FONTE DE POSSÍVEIS BIOMARCADORES DE HIPERTENSÃO GESTACIONAL	47
Sandra Luft Paladino; Alessandra Betina Gastaldi1; Eduardo Manoel Pereira; Rodrigo Barbano Weingrill; Jean Carl Silva	
SOBRECARGA EMOCIONAL DAS MÃES QUE APRESENTAM FILHOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	48
Sabrina de Bairros Zancanaro; Alessandra Betina Gastaldi; Thomas Bitran Serwy; Antonio Vinicius Soares; Daniela Delwing-de Lima	
APLICAÇÃO DO MÉTODO DELPHI PARA ESTABELECEER A FORÇA DE RELAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS AOS EPISÓDIOS DE CARGA MOLHADA APÓS A ESTERILIZAÇÃO PELO VAPOR.....	49
Sandoval Barbosa Rodrigues; Rafael Queiroz de Souza; Gilmar Sidnei Erzinger	
VARIAÇÃO GEOESPACIAL DA CONCENTRAÇÃO DE CHUMBO EM SEDIMENTOS SUPERFICIAIS EM ÁREAS ADJACENTES AO PORTO DE UM ESTUÁRIO SUBTROPICAL	50
César Adriano da Cruz; Luciano Lorenzi; Celso Voos Vieira; Marco Fabio Mastroeni	
PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E DOS IMPACTOS ASSOCIADOS À DEGRADAÇÃO DO MANGUEZAL PELA POPULAÇÃO URBANA.....	51
Juliana da Motta Bustamante; Rodolfo Coelho Prates1; Marta Jussara Cremer	
AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DA TOXICIDADE DO CONSUMO CRÔNICO DE CARNE DE PEIXE DO RIO CACHOEIRA	52
Sônia dos Santos Toriani; Eduardo Manoel Pereira; Larissa Delmonego; Therezinha Maria Novais de Oliveira; Daniela Delwing de Lima	

AVALIAÇÃO DO ACESSO AO PRÉ-NATAL EM PACIENTES ATENDIDAS NA REDE PÚBLICA NA CIDADE DE JOINVILLE

Fernanda Diel¹
Jean Carl Silva²
Regina Maria Miranda Gern¹

– E-mail para contato: fernandadieldiel47@gmail.com –

Introdução: A assistência e os cuidados durante a gravidez iniciam na primeira consulta de pré-natal, sendo a primeira a mais longa e mais detalhada do que as consultas subsequentes. A assistência de pré-natal inclui: anamnese, história obstétrica, história familiar, exame físico, solicitação de exames laboratoriais de rotina de pré-natal e preenchimento do cartão da gestante (LINK, 2012). **Objetivo:** Avaliar a qualidade do atendimento pré-natal na rede básica de saúde atendidas na Maternidade Darcy Vargas (MDV), por meio da análise de diferentes índices de qualidade de pré-natal. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo-exploratório randomizado simples com foco na relação da qualidade da assistência pré-natal com o desfecho de pacientes atendidas na MDV. Critérios de inclusão: puérperas acima de 18 anos que realizaram o pré-natal em Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde da Cidade de Joinville – SC, cujo parto tenha ocorrido na MDV. Os dados foram obtidos entre fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019. Resultados: Os resultados mostraram que o índice de acesso pré-natal que mais se adequou ao atendimento proporcionado pelo SUS em Joinville foi o proposto por Takeda (1993), com 87,0% de adequação. A mais baixa adequação 6,3% foi obtida quando o atendimento foi analisado sob a ótica do índice de acesso de Alexander e Cornely (1987). **Conclusões:** Na maioria dos índices de adequação foi superior a 50%. Observou-se ainda que as gestantes iniciaram o pré-natal em tempo oportuno e concretizaram seis ou mais consultas, segundo a recomendação do Ministério da Saúde.

Descritores (DeCS): Cuidado pré-natal; Indicadores de qualidade; Assistência à saúde; Gravidez.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

² Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO À LEGISLAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES DE PSICOTRÓPICOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Bruna Bernardino Branco¹;
Jéssica Aline Almeida Back¹;
Eduardo Manoel Pereira¹;
Luiz Paulo de Lemos Wiese¹.

– E-mail para contato: eduardo_manoel@yahoo.com.br –

Introdução: Medicamentos psicotrópicos são destinados ao tratamento de transtornos do sistema nervoso central e, frequentemente, são utilizados de modo contínuo e podem trazer efeitos colaterais importantes, e inclusive, promover dependência. O uso racional de psicotrópicos é fundamental para manejo terapêutico de transtornos neuropsiquiátricos, sendo essencial que as prescrições desses medicamentos sejam bem compreendidas. **Objetivo:** Avaliar a adequação das prescrições de psicotrópicos de uma Unidade Básica de Saúde de Joinville à legislação. **Métodos:** A primeira via das prescrições retidas na farmácia da Unidade Básica de Saúde I do bairro Aventureiro foram analisadas para verificação da presença dos dados do paciente, do prescritor e dos medicamentos, além da procedência e legibilidade. **Resultados:** Foram analisadas 466 prescrições, 97% digitadas, 98,5% legíveis e 75,1% provenientes de Unidades Básicas de Saúde, porém observaram-se omissões de gênero, endereço e telefone dos pacientes em, respectivamente, 53, 49 e 78 prescrições. Omissão da via de administração, erros de posologia e uso de abreviaturas não padronizadas foram observadas em, respectivamente, 193, 144 e 283 prescrições, enquanto 114 prescrições não apresentaram o endereço do local de consulta. **Conclusões:** Prescrições digitadas minimizam problemas de legibilidade e o aperfeiçoamento dos programas geradores destas pode contribuir para reduzir as omissões de informações, além de capacitação e sensibilização dos prescritores acerca do preenchimento correto da prescrição. Estudos em outras Unidades podem auxiliar a compreender melhor a distribuição dos tipos de erros e a adoção de medidas para minimizá-los.

Descritores (DeCS): Prescrição de medicamentos; Erros de medicação; Avaliação; Legislação farmacêutica; Psicotrópicos.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ERROS INATOS DO METABOLISMO NO HOSPITAL INFANTIL DE JOINVILLE (SC)

Thayná Patachini Maia¹;
Bruna Schwaab¹;
Eduardo Manoel Pereira^{2,2};
Daniela Delwing de Lima¹

– E-mail para contato: eduardo_manoel@yahoo.com.br –

Introdução: Erros inatos do metabolismo são distúrbios bioquímicos resultantes da ausência ou anormalidade de uma enzima ou seu cofator, levando à acumulação ou deficiência de um metabólito específico, resultando em desarranjos metabólicos e alterações neurológicas em crianças. **Objetivo:** identificar a prevalência de erros inatos do metabolismo no Hospital Infantil Doutor Jeser Amarante Faria, em Joinville - SC (Brasil). **Métodos:** Estudo retrospectivo quantitativo descritivo, com coleta de dados secundários oriundos de prontuário eletrônico. Foram incluídos todos os pacientes diagnosticados com erros inatos no período de 2012 a 2017, a fim de criar um perfil epidemiológico das doenças metabólicas existentes no hospital. **Resultados:** 1207 registros foram analisados, porém apenas 318 casos tiveram diagnóstico confirmado. Os erros inatos encontrados distribuíram-se similarmente entre os gêneros, porém houve predominância de etnia branca. Depleção de volume e intolerância à lactose foram mais descritos, porém hipercolesterolemia pura foi o erro inato mais presente entre os casos de confirmação de diagnóstico. Mais de dez anos para confirmação do diagnóstico ocorreram em mais da metade dos casos. **Conclusões:** Os erros inatos permanecem negligenciados, seja por falta de conhecimento, por não serem considerados como hipóteses diagnósticas nas diferentes especialidades ou pela baixa disponibilidade de laboratórios especializados para essa investigação. Assim, os esforços voltados para a caracterização epidemiológica nacional dos erros inatos são essenciais para fomentar a reflexão acerca de políticas públicas voltadas para seu manejo mais adequado.

Descritores (DeCS): Erros inatos do metabolismo; Doenças e anomalias congênitas; Doenças genéticas inatas; Epidemiologia.

¹ Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC

² Departamento de Farmácia - UNIVILLE – Joinville, SC

AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DO POTENCIAL HIPOGLICEMIANTE, HIPOLIPEMIANTE E ANTIOXIDANTE DE *MYRCIA PUBIPETALA* EM RATOS DIABÉTICOS

Amanda Cristina Aparecida Gomes¹;
Oliver Matheus Ullmann¹;
Daniela Delwing de Lima²²;
Eduardo Manoel Pereira¹

E-mail para contato: eduardo_manoel@yahoo.com.br

Introdução: A diabetes mellitus é caracterizada por estado hiperglicêmico que também acarreta em estresse oxidativo. A procura de novos tratamentos para a diabetes pode partir da exploração de plantas medicinais. **Objetivo:** Avaliar o potencial hipoglicemiante, hipolipemiante e antioxidante de um extrato hidroalcolico de *Myrcia pubipetala* em ratos. **Métodos:** Os animais foram divididos em grupos e receberam via intraperitoneal estreptozotocina para indução da diabetes, ou veículo. Três dias após, animais diabéticos e controles receberam o extrato de *Myrcia pubipetala* via oral uma vez ao dia por 15 dias (25, 50, 100 e 150 mg/kg) e, após esse período, foram obtidos plasma e soro para análise de glicemia, nível de triglicérides e parâmetros de estresse oxidativo. **Resultados:** As doses de 50, 100 e 150 mg/kg baixaram a glicemia dos animais diabéticos em, respectivamente, 25%, 40% e 62%. O nível de triglicérides foi reduzido pelas doses de 25, 50, 100 e 150 mg/kg em, respectivamente, 53%, 98%, 104% e 110%. As doses de 100 e 150 mg/kg diminuíram o estresse oxidativo em, respectivamente, 36% e 63% e as doses de 25, 50, 100 e 150 mg/kg do extrato reduziram a atividade da catalase em, respectivamente, 31%, 59%, 103% e 103%. **Conclusões:** O extrato foi significativamente eficaz em baixar a glicemia e o estresse oxidativo em ratos portadores de diabetes e podem ser atribuídos a compostos fenólicos presentes em plantas desse gênero. Estudos posteriores para investigar a toxicidade e isolar os compostos responsáveis por esses efeitos serão conduzidos posteriormente.

Descritores (DeCS): Diabetes; Myrcia; Estresse oxidativo; Pesquisa pré-clínica; Etnofarmacologia.

¹ Departamento de Farmácia – UNIVILLE – Joinville, SC

² Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC

CARACTERIZAÇÃO DO PACIENTE OBESO PRÉ E PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA EM HOSPITAL TERCIÁRIO

Pedro Jorge Cortes Morales¹;
Eduarda Eugenia Dias de Jesus²;
Fabricio Faitarone Brasilino²;
Gilmar Sidnei Erzinger¹

E-mail para contato: pedromorall@gmail.com

Introdução: A obesidade tem sido citada como verdadeira epidemia da era moderna e, neste caso, uma epidemia não-transmissível por vírus, e sim por diferentes fatores e entre eles os SChábitos de vida. **Objetivo:** Caracterizar o paciente obeso dentro do processo pré e pós cirurgia bariátrica em hospital terciário. **Métodos:** O estudo se caracteriza como análise documental, por se tratar de um levantamento de dados dos prontuários dos pacientes que se inscreveram e passaram por cirurgia bariátrica no programa Obesimor. Os dados coletados foram testados para normalidade através do teste de *Kolmogorov-Smirnov* e optou-se por testes não paramétricos (*Wilcoxon* para comparação e *Spearman* para associação). Também utilizaram-se medidas de tendência central, dispersão e frequência ($p < 0,05$). **Resultados:** Os dados sugerem que o maior número de casos é de mulheres (461/91,28%), com idade média de $45,71 \pm 10,25$ anos. Os valores de peso total e IMC inicial foram de $117,4 \pm 20,1$ Kg e $44,47 \pm 5,98$ Kg/m², e pós cirurgia de $82,1 \pm 18,3$ Kg e $31,15 \pm 6,11$ Kg/m². **Conclusões:** As condições finais do processo de cirurgia bariátrica devem ser acompanhadas para que os resultados se tornem efetivos após o processo. Por mais que a cirurgia se torne menos invasiva, ainda é algo que provoca alterações que precisam ser controladas para que seu resultado seja de melhor qualidade. A diminuição dos dados de peso e IMC sugerem que a cirurgia sempre pode proporcionar mudanças expressivas nos usuários, mas estes necessitam de cuidados interdisciplinares a médio e longo prazos.

Descritores (DeCS): Bariátrica; Obesidade; Saúde.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

² Departamento de Educação Física – UNIVILLE – Joinville, SC

EFEITO DAS NANOPARTÍCULAS DE OURO SOBRE A ATIVIDADE DAS ENZIMAS ANTIOXIDANTES EM MODELO DE DOR

Alessandra Betina Gastaldi¹;
Larissa Delmonego¹;
Eduardo Manoel Pereira²,
Débora Delwing Dal-Magro³,
Daniela Delwing-de Lima^{1,4}

E-mail para contato: gastaldi.ale@gmail.com

Introdução: Síndrome da Dor Complexa Regional Tipo I (SDCR-I) pode ser ocasionada pelo desequilíbrio entre isquemia/reperfusão e contribuir para geração de estresse oxidativo. **Objetivo:** Avaliar o efeito agudo e crônico das nanopartículas de ouro (NPOs) sobre a atividade antioxidante em um modelo de SDCR-I em camundongos de 60 dias. **Métodos:** O projeto (CEUA 004/1118) foi aprovado pelo CEP. Os camundongos foram anestesiados por via intraperitoneal (i.p.) e empregado e mantido torniquete elástico ao redor da pata traseira esquerda (120 minutos). Receberam administração i.p. de NPOs (2,5, 7,0 e 22,0mg/L) ou veículo, nos dias 1, 2, 3 e 4 e foram eutanasiados por decapitação no 5º dia (modelo agudo) e 17º (modelo crônico) e utilizado eritrócitos e nervo ciático para análise da catalase – CAT (Aebi, 1984), glutathiona peroxidase - GSH-Px (Wendel, 1981) e superóxido dismutase – SOD (Marklund, 1985). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via seguida do teste post hoc de Duncan quando indicado ($p < 0,05$). **Resultados:** Em sangue, o modelo agudo de SDCR aumentou a CAT e SOD e a administração de NPOs (7,0mg/L e 22,0mg/L) reverteram o aumento. No modelo crônico, aumentou CAT e as NPOs nas três concentrações reverteram. Em nervo ciático, o modelo agudo aumentou a GSH-Px e as NPOs (7,0 mg/L e 22mg/L) reverteram essa alteração. O modelo crônico reduziu SOD e NPOs (7,0mg/L e 22,0mg/L) reverteram a diminuição. **Conclusões:** Resultados indicam que há envolvimento do estresse oxidativo na instalação e manutenção da SDCR, podendo estratégias de tratamento voltar-se para a atividade antioxidante das NPOs.

Descritores (DeCS): SDCR do Tipo I; Nanopartículas Metálicas; Estresse Oxidativo; Antioxidante.

¹ Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

² Departamento de Farmácia – UNIVILLE – Joinville, SC

³ Departamento de Ciências Naturais - FURB – Blumenau, SC

⁴ Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC

RASTREAMENTO E TRATAMENTO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL ASSINTOMÁTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE JOINVILLE

Cristianne Confessor Castilho Lopes¹;
Paulo Henrique Condeixa de França¹;
Norberto Luiz Cabral¹ (*in memoriam*);
Marcelo Pitombeira de Lacerda¹.

E-mail para contato: cristiannelopes3@gmail.com

Introdução: A Fibrilação Atrial (FA) é uma arritmia comum que contribui significativamente para o risco de sintomas cardiovasculares, hospitalização e Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Cardioembólico (AVCI CE). Para os pacientes com FA, a anticoagulação oral com varfarina ou com anticoagulantes de ação direta é uma estratégia de saúde eficaz e segura quando realizada com controle médico adequado. **Objetivo:** Estimar a prevalência de FA em idosos no SUS de Joinville por amostragem, e avaliação da sensibilidade e especificidade da palpação de pulso radial no cenário da APS local. **Métodos:** Trata-se de estudo prospectivo multicêntrico, em 4 (quatro) unidades básicas de saúde da família (UBSF) de Joinville, com usuários de idade 60 anos ou superior, presentes em cada UBSF no período do estudo, para palpação de pulso radial por membro da equipe multiprofissional, aplicação de questionário simplificado sobre conhecimento de diagnóstico de FA e de fatores de risco para FA, e realização de eletrocardiograma (ECG), independente do ritmo observado na palpação. A estimativa de duração desta fase do estudo é de até 1 ano ou até a obtenção de 3.000 ECG, que correspondem a aproximadamente 5% da população de idosos de Joinville. A Secretaria Municipal de Saúde de Joinville equipou as 4 UBSF participantes com ECG e contratou pessoal capacitado para realização do estudo. A Univille desenvolveu *software* exclusivo para coleta e tabulação de dados e sua integração com o sistema de informação já disponibilizado nas UBSF. **Resultados:** Os principais desfechos são Pulso Regular e Irregular, Diagnóstico Prévio de FA, Diagnóstico Novo de FA, Ausência de diagnóstico de FA. As principais metodologias estatísticas empregadas são Prevalência de FA, Fração de casos diagnosticados e sem diagnóstico de FA, Sensibilidade, Especificidade e Acurácia da Palpação do Pulso Radial.

Descritores (DeCS): Fibrilação atrial, Acidente Vascular Cerebral, Sistema Único de Saúde.

EFEITOS DO GRADIENTE ESTUARINO SOBRE ESTRESSE OXIDATIVO DE *Anomalocardia flexuosa* (LINNAEUS, 1767) NA BAÍA BABITONGA/SC

Leonardo Mangold Winter¹;
Alessandra Betina Gastaldi¹;
Daniela Delwing de Lima^{1,2};
Luciano Lorenzi¹

– E-mail para contato: leomwinter@gmail.com –

Introdução: Uma das influências deletérias ao ecossistema marinho da contaminação ambiental por metais pesados é a ocorrência de estresse oxidativo em bivalves. **Objetivo:** Relacionar o gradiente estuarino e o estresse oxidativo observado em indivíduos de *Anomalocardia flexuosa* coletados na Baía Babitonga/SC. **Métodos:** Dois locais de coleta foram amostrados: praia da Avenida e praia do Forte em São Francisco do Sul/SC, nas quatro estações do ano. Foram coletadas amostras de água para determinar em laboratório a salinidade com refratômetro portátil Digit 211 e pH com pHgâmetro de bancada Gehaka PG2000. Doze amostras de tecido de *A. flexuosa*, após serem removidas das conchas, foram armazenadas em recipiente contendo gelo e solução tampão salina. O homogeneizado (10%) (p/v) foi preparado em tampão fosfato de sódio 20 mM com KCl 140 mM, pH 7,4 e, então, centrifugado com objetivo de remover os resíduos. Depois, foi alíquotado e armazenado em freezer a -80°C para, por fim, serem determinados as substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) e o conteúdo total de proteínas carboniladas. **Resultados:** Observou-se aumento da carbonilação proteica relacionada ao aumento do pH na praia da Avenida na primavera e no outono. Também foi observado aumento da peroxidação lipídica (TBA-RS) com relação ao aumento da salinidade na praia do Forte em inverno e outono. **Conclusões:** Esses resultados sugerem maior ocorrência de estresse oxidativo em ambientes com valores superiores de salinidade e pH.

Descritores (DeCS): Estresse Oxidativo; Carbonilação Proteica; Bivalves.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

² Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC

ESTADO NUTRICIONAL DO PAR MÃE-CRIANÇA AO LONGO DE SEIS ANOS DE SEGUIMENTO SEGUNDO A CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO

Daniela dos Santos¹;
Lidiane Ferreira Schultz¹,
Sandra Ana Czarnobay¹,
Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni²;
Marco Fabio Mastroeni^{1,2}

E-mail para contato: dani.fisio.santos@gmail.com

Introdução: A epidemia do excesso de peso corporal entre crianças e adolescentes tornou-se um importante problema de saúde pública. Utilizar medidas antropométricas eficazes e de fácil obtenção podem contribuir para monitorar o avanço dessa pandemia. **Objetivo:** Avaliar o uso da circunferência do pescoço (CP) como medida do estado nutricional do par mãe-criança ao longo de seis anos de seguimento. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo denominado “PREDI Study”, iniciado em 2012 envolvendo 435 pares de mães e seus filhos atendidos em uma maternidade pública em Joinville-SC. Para este estudo será avaliado o estado nutricional do par em três seguimentos do estudo: 2013-14, 2016-17 e 2018 (1-2, 4-5 e 6 anos de idade, respectivamente). Os dados foram coletados nas residências dos participantes do estudo, após agendamento prévio. **Resultados:** Houve uma redução do excesso de peso corporal de 42,0% para 25,9%, respectivamente aos 2 anos e seis anos de idade. Adicionalmente, houve aumento progressivo da média da CP ao longo dos seguimentos para meninos e meninas, com valores superiores para os meninos. Entretanto, houve diminuição da média do índice de massa corporal (IMC) entre dois e quatro anos de idade, seguido de aumento entre os quatro e seis anos de idade para meninos e meninas. **Conclusões:** A CP é uma medida de fácil aplicação e eficaz para avaliar o estado nutricional em estudos de coorte, e apresenta menor variação em função da idade quando comparada ao IMC.

Descritores (DeCS): Circunferência do Pescoço; Estado Nutricional; Excesso de peso corporal; Obesidade; Crianças.

¹ Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC.

² Departamento de Ciências da Saúde - UNIVILLE – Joinville, SC.

AÇÕES DE CONTROLE DE ZONOSSES EM EQUÍDEOS DO PARQUE NACIONAL DE JERICOACOARA, CEARÁ, BRASIL

Inácio Gonçalves da Costa Neto¹;
Thárllya Brenda Martins Mouta¹;
Viviane Maria Dias Costa²;
Raimundo Nonato de Aguiar Filho³

E-mail para contato: inacio.1574@gmail.com

Introdução: A saúde pública veterinária consiste no direcionamento do conhecimento Médico Veterinário para a proteção e promoção da saúde humana, contra zoonoses cosmopolitas, que acometem diversas espécies de animais domésticos e silvestres, com um importante papel como problema socioeconômico e de saúde pública. **Objetivo:** Relatar ações de controle de zoonoses em equídeos do Parque Nacional de Jericoacoara, Ceará, Brasil. **Métodos:** Nos meses de fevereiro e março de 2020, foram realizadas quatro visitas ao Parque Nacional de Jericoacoara (PARNA) para apresentar as ações de controle como identificação de focos, manejo sanitário dos equídeos e educação em saúde por meio de palestras e encontros, com os cavaleiros do PARNA, para explicar o que e quais são as zoonoses que acometem equídeos, como raiva, mormo, febre do nilo, brucelose e leptospirose, bem como quais poderiam estar circulando ativamente nos equídeos do PARNA. **Resultados:** As zoonoses são um importante problema de saúde pública no Brasil, devido ao grande número de pessoas vivendo em aglomerações urbanas sem infraestrutura sanitária adequada e controle de vetores. Esses fatores, associados às estações chuvosas e às inundações, propiciam a disseminação e persistência de diversos agentes no ambiente, ocasionando assim ocorrência de surtos. **Conclusões:** Conclui-se que as ações de controle e promoção em saúde permitiram aumentar a percepção sobre o elo indissociável do bem-estar animal, ambiental e humano, usando como base o respeito ao outro, aliado ainda a compreensão da saúde única.

Descritores (DeCS): Zoonoses; Equídeos; Saúde única.

¹ Departamento de Medicina Veterinária – UNINTA – Sobral, CE;

² Departamento de Microbiologia – ICB/UFMG – Belo Horizonte, MG;

³ Departamento de Medicina Veterinária – UECE – Fortaleza, CE.

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE MATERNA E DO DIABETES GESTACIONAL NOS DESFECHOS PERINATAIS ADVERSOS

Leonardo Souza de Carvalho¹;
Antônia Aparecida Deluca de Oliveira¹;
Tassiana Cristina Martins Grabovski¹;
Carla Christina Renzo¹;
Jean Carl Silva¹

E-mail para contato: leocarvalho.sc@gmail.com

Introdução: A obesidade materna e o Diabetes Gestacional (DG) estão geralmente associadas, aumentando o risco materno-fetal. **Objetivo:** Avaliar a influência da obesidade pré-gestacional e do GD, isolados e associados, no risco de desfechos perinatais adversos. **Métodos:** estudo observacional e transversal com puérperas do Sistema Único de Saúde (SUS) de Joinville – SC, entre agosto e dezembro de 2020. Incluiu-se maiores de 18 anos, com gestação de feto único e sem Diabetes Mellitus (DM) prévio. A partir do índice de massa corpórea - IMC (primeira consulta de pré-natal) e do rastreio de DMG, estratificou-se a amostra em quatro grupos: não obesas (IMC<30kg/m²) sem DMG (grupo referência), não obesas com DMG, obesas (IMC≥30kg/m²) sem DMG e obesas com DMG. Os desfechos foram analisados pela razão de chances (*Odds Ratio*), ajustados para os fatores de confusão, com intervalo de confiança (IC) de 95% e significância estatística quando $p<0.05$. **Resultados:** 1618 puérperas foram incluídas. Pacientes obesas sem DMG (233/14.40%) tiveram maior risco de pré-eclâmpsia (OR=2.16; IC:1.364-3.426; $p=0.001$), as não obesas com DMG (190/11.74%) tiveram maior risco de cesárea (OR=1.736; IC:1.136-2.652; $p=0.011$) e admissão do recém-nascido (RN) em unidade de terapia intensiva (OR=2.32; IC:1.265-4.261; $p=0.007$), e as obesas com DMG (121/7.48%) tiveram maior risco de pré-eclâmpsia (OR=1.93; IC:1.074-3.484; $p=0.028$), cesárea (OR=1.925; IC:1.124-3.298; $p=0.017$) e RN grande para a idade gestacional (OR=1.81; IC:1.027-3.204; $p=0.040$), comparadas com gestantes não obesas e sem DMG (1074/66.38%). **Conclusões:** assim como o DG, a obesidade materna aumenta os riscos perinatais, ampliando-os quando associada ao DG, necessitando assistência obstétrica especializada (alto risco).

Descritores (DeCS): Obesidade; Diabetes Gestacional; Pré-Eclâmpsia; Cesárea; Recém-Nascido Grande para a Idade Gestacional.

PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lilian Queli Matos¹;
Lisiane Alves Ozório¹;
Luciana de Carvalho Pires¹;
Robriane Prosdocimi Menegat²;
Gilberto Martins Santos¹

E-mail para contato: lilianquelimatos@gmail.com

Introdução: A saúde das pessoas e o meio ambiente estão interligados. A Estratégia Saúde da Família reconhece o território como um local para a promoção da saúde, com ações que facilitam o saber da comunidade em relação ao meio ambiente.

Objetivo: Proporcionar um estudo de revisão da literatura sobre a promoção da saúde ambiental desenvolvida nas Estratégias Saúde da Família (ESF) no Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, onde a busca dos artigos ocorreu nas bases de dados BVS e Scielo no mês de Julho de 2021. Utilizou-se os descritores: “promoção da saúde”, “saúde ambiental”; “estratégia saúde da família” e o operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão temos: artigos dos últimos 10 anos e que atenderam ao objetivo do estudo. O critério de exclusão é: artigos repetidos. Dos 41 artigos encontrados, selecionou-se 17 para análise. **Resultados:** Os estudos destacaram a importância do conhecimento em relação à saúde e ambiente para as práticas realizadas. As equipes de ESF têm uma visão sobre o meio ambiente, porém pouco conhecimento, o qual precisa ser desenvolvido e estimulado. Um dos estudos analisados demonstra que os profissionais e usuários de ESF compreendem que o meio ambiente está relacionado com a saúde da população. **Conclusões:** Este estudo revelou que há uma necessidade de intensificar as ações de promoção à saúde ambiental junto aos territórios das Estratégias Saúde da Família. Notou-se a importância da educação permanente como ferramenta para manter o conhecimento sobre saúde ambiental, adquirido pela população.

Descritores (DeCS): Promoção da saúde; Saúde ambiental; Estratégia saúde da família; Meio ambiente e saúde pública.

¹ Departamento de Administração Campus PM/Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas – UFSM – Santa Maria, RS

² Pós-graduação em Enfermagem – Doutorado PEN/UFSC – UFSC – Florianópolis, SC

MODELO DE SÍNDROME DA DOR COMPLEXA REGIONAL TIPO I CAUSA ESTRESSE OXIDATIVO EM CAMUNDONGOS

Alessandra Betina Gastaldi¹;
Gabriela Kunz Elias²²;
Julia de Antonio de Oliveira ²;
Maria Helena Packer²;
Daniela Delwing-de Lima¹²

E-mail para contato: gastaldi.ale@gmail.com

Introdução: Síndrome da Dor Complexa Regional Tipo I (SDCR-I) pode ser ocasionada pelo desequilíbrio entre isquemia/reperfusão e contribuir para geração de estresse oxidativo. **Objetivo:** Avaliar a presença de estresse oxidativo nas fases aguda e crônica, do modelo de SDCR-I em plasma e nervo ciático de camundongos de 60 dias. **Métodos:** O projeto (CEUA 004/1118) foi aprovado pelo CEP. Os camundongos foram anestesiados por via intraperitoneal (i.p.) e empregado e mantido torniquete elástico ao redor da pata traseira esquerda (120 minutos). Os animais foram eutanasiados por decapitação no 5º dia (modelo agudo) e 17º (modelo crônico) e utilizado plasma e nervo ciático para análise das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico – TBA-RS (Ohkawa et al., 1979), conteúdo total de sulfidrilas - SH (Aksenov e Markesbery, 2001) e conteúdo total de carbonilas (Reznick e Packer, 1993) em plasma e nervo ciático de camundongos. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via seguida do teste post hoc de Duncan quando indicado ($p < 0,05$). **Resultados:** Em plasma, o modelo agudo de SDCR-I aumentou os níveis de TBA-RS, diminuiu SH e, em nervo ciático, aumentou TBA-RS e não alterou sulfidrilas e carbonilas. O modelo crônico aumentou os níveis de TBA-RS e diminuiu SH em plasma e, em nervo ciático, aumentou TBA-RS, não alterou SH e carbonilas. **Conclusões:** O modelo de SDCR promoveu elevação significativa de TBA-RS e decréscimo significativo de sulfidrilas em nervo ciático e plasma dos animais isquemiados, indicando lipoperoxidação e dano proteico, sugerindo que o estresse oxidativo não esteve circunscrito apenas ao nervo lesionado.

Descritores (DeCS): SDRC do Tipo I; Estresse Oxidativo; Nervo Ciático.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

² Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC

MELHORIAS NO PROCESSO DE DESCARTE DE RESÍDUOS HOSPITALARES EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19

Daniela Beatriz Souza Soares^{1,2};
Grazielle Pires Lima^{1,2};
Ivete Martins Koglin²;
Rudinei Tavares²;
Gilberto Martins Santos¹

E-mail para contato: danisouzahs@yahoo.com.br

Introdução: O descarte correto de resíduos sólidos é até hoje um grande problema a ser solucionado. Durante a pandemia de COVID-19, houve um acréscimo de recursos humanos, insumos, leitos hospitalares, aquisição de equipamentos, medicações e equipamento de proteção individual (EPI), aumentando a geração de resíduos hospitalares. Nesse sentido, o presente projeto irá colaborar com as evidências sobre esta temática por meio do estudo a ser realizado em um hospital escola, o qual apresentou um aumento significativo na aquisição e uso de EPIs e, por consequência, uma elevada geração de resíduos em virtude da pandemia. **Objetivo:** Apresentar uma proposta de melhoria para o processo de descarte de resíduos hospitalares em períodos de pandemia. **Métodos:** Abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso com levantamento das etapas do processo desde a aquisição até a fase de coleta e armazenagem de resíduos. As análises e a apresentação dos resultados identificarão os pontos frágeis (contaminantes) que necessitam uma solução, culminando com a apresentação de uma proposta de padronização de processos internos para descarte de EPI. Será adotada a observação *in loco* e mapeamento de processos por meio da análise de dados (documentos, normas e protocolos), fotografias e filmagem em um hospital escola. **Conclusões:** Conscientizar e capacitar a equipe do hospital para usar de forma correta o equipamento de proteção individual. Apresentar sugestões no que se refere ao manejo e descarte final dos resíduos e preparar a instituição para futuras epidemias.

Descritores (DeCS): Resíduos de serviços de saúde; Administração hospitalar; Pesquisa qualitativa.

¹ Departamento de Gestão de Organizações Públicas – UFSM – Santa Maria, RS

² Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM – Santa Maria, RS

MODELO PARA PREVISÃO DE SECAS UTILIZANDO REDES NEURAS ARTIFICIAIS DE MEMÓRIA DE LONGO PRAZO.

Paulo Marcondes Bousfield¹;
Therezinha Maria Novais de Oliveira².

E-mail para contato: paulo.bousfield@univille.br

Introdução: As secas são desastres naturais de movimento lento que gradualmente se espalham por grandes áreas e podem se estender a escalas continentais, levando a graves danos socioeconômicos. O principal desafio é desenvolver um modelo preciso de previsão de seca e compreender a capacidade dos modelos de examinar as diferentes características da seca. Tradicionalmente, as técnicas de previsão usam várias abordagens de séries temporais e modelos de aprendizado de máquina. No entanto, o uso de métodos de aprendizagem profunda não foi testado extensivamente, apesar de seu potencial para melhorar nossa compreensão das características da seca. **Objetivo:** Usar uma abordagem de Deep Learning ou seja aprendizado profundo, especificamente a Memória de Longo Prazo (LSTM) para prever uma medida de seca comumente usada, será usado o Índice de Evaporação de Precipitação Padrão (SPEI) em duas escalas de tempo diferentes (SPEI 1, SPEI 3). A avaliação da assertividade do modelo estará baseada em três diferentes métricas estatísticas, coeficiente de Determinação (R²), Erro quadrático médio (RMSE) e Erro médio absoluto (MAE). Espera-se que o modelo atinja o valor de R² de mais de 0,95, com RMSE e MAE próximos de zero. **Conclusões:** Os resultados deste trabalho podem ser usados para fins de mitigação de secas e diferentes modelos precisam ser testados para aprimorar a previsão de secas.

Descritores (DeCS): Secas; Modelos; Redes Neurais Artificiais.

¹Departamento de Engenharia de Software – UNIVILLE – Joinville, SC

²Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNIVILLE – Joinville, SC

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE FIBRILAÇÃO ATRIAL DE UMA CLÍNICA DE CARDIOLOGIA

Martina da Costa Hummelgen¹;
Mateus da Costa Hummelgen¹;
Ana Clara Mamede Muiz¹;
Eduardo Manoel Pereira¹

E-mail para contato: eduardo_manoel@yahoo.com.br

Introdução: A fibrilação atrial é uma arritmia cardíaca caracterizada pela completa desorganização da atividade elétrica e da contração dos átrios que também está associada à ocorrência de acidente vascular cerebral isquêmico devido à formação de trombos. **Objetivo:** O presente trabalho caracterizou o perfil epidemiológico de pacientes portadores de FA de uma clínica de cardiologia comunitária privada de São Bento do Sul (SC – Brasil). **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo aprovado por comitê de ética em pesquisa, cujos dados foram obtidos de registros de prontuários para elaboração organizada do perfil epidemiológico e clínico dos pacientes atendidos no período de 2007-2017. **Resultados:** Dentre 102 pacientes, 54% eram do sexo masculino, 84% tinham mais de 60 anos de idade, etnia branca foi predominante (85%), um terço apresentava obesidade mórbida e apenas 10% dos pacientes praticavam atividade física. Hipertensão arterial sistêmica, diabetes e dislipidemias estavam presentes em, respectivamente, 40%, 17% e 17% dos pacientes, enquanto 25% eram tabagistas, 10% apresentavam história de doença reumática e 3% eram etilistas. O principal anticoagulante utilizado para prevenção de acidente vascular cerebral era a varfarina (60,4%). **Conclusões:** Conhecendo o perfil de casos, pode-se promover educação em saúde pública dos profissionais e pacientes no sentido de compreender a fibrilação atrial, seus fatores de risco e consequências, que, associadas ao tratamento clínico e mudanças de estilo de vida, poderão contribuir para atenuação dos fatores de risco modificáveis e reduzir a morbimortalidade da FA.

Descritores (DeCS): Fibrilação atrial; Arritmias cardíacas; Epidemiologia; Acidente vascular cerebral; Anticoagulantes.

A FLEXIBILIZAÇÃO DAS NORMAS AMBIENTAIS COMO CAUSADORA DO AUMENTO DE ACIDENTES COM DERRAMAMENTO DE ÓLEO NO MAR

Acir Alves Coelho Junior¹;
Therezinha Maria Novaes de Oliveira²

E-mail para contato: acir@hsr.adv

Introdução: As prováveis causas de aumento de acidentes com derramamento de óleo no mar podem ser decorrentes da flexibilização das normas ambientais, bem como da ineficácia das fiscalizações no Brasil. O desenvolvimento exponencial da indústria petrolífera a partir da década de 60, trouxe consequências devastadoras para o meio ambiente. O petróleo é um fósil mineral da família dos hidrocarbonetos, altamente poluidor, capaz de inviabilizar todo um ecossistema se não for manipulado com critérios, protocolos de segurança, normas eficazes e fiscalizações eficientes.

Objetivo: Pesquisar as normas ambientais relacionadas a gestão de óleo em que o Brasil se submete e identificar o aumento da ocorrência de acidentes com derramamento de óleo no mar, em razão da não observância das legislações e da ineficiência das fiscalizações.

Metodologia: Estudo qualitativo-quantitativo e descritivo das legislações ambientais, nacionais e internacionais, desde 1960, relacionadas à poluição por óleo, bem como a descrição dos principais acidentes com derramamento de óleo no Brasil.

Conclusões: Espera-se com este trabalho ampliar o conhecimento sobre as legislações ambientais relacionadas à poluição por óleo no mar e identificar os fatores de aumento dos acidentes ante a não observação da legislação. Espera-se também sugerir a criação ou modificações de legislações ambientais para contribuir com a prevenção e o contingenciamento de acidentes com derramamento de óleo.

Descritores (DeCS): Poluição Ambiental; Petróleo; Legislação Ambiental.

¹ Departamento de Direito – UNIVILLE – JOINVILLE, SC

² Departamento de Engenharia Ambiental – UNIVILLE – JOINVILLE, SC

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DAS ÁGUAS EM SUB-BACIAS AFLUENTES AO RIO ITAPOCU – SC

Jean Carlos Viccari Pereira¹;
Kaethlin Katiane Zeh¹

E-mail para contato: viccarijean@univille.br

Introdução: A bacia hidrográfica é uma unidade fisiográfica, limitada por divisores topográficos, que recolhe a precipitação e age como um reservatório de água e sedimentos. Assim, a qualidade de suas águas é afetada diretamente pelo uso e ocupação do solo. **Objetivo:** O principal objetivo foi analisar espacial e temporalmente parâmetros microbiológicos de qualidade da água, durante o período de 2014 a 2019, nas principais sub-bacias afluentes ao rio Itapocu, mediante a análise de laudos técnicos de monitoramento. **Métodos:** Para avaliar os aspectos de qualidade microbiológica dos rios das sub-bacias, foram analisados 15 pontos com base na média geométrica anual dos parâmetros coliformes termotolerantes e *Escherichia coli*, à luz da Resolução 357/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). **Resultados:** Os valores médios de concentração de *Escherichia coli* ao longo da série histórica se mostraram acima do limite de 1000 *E. coli*/100 mL em quase todos os anos, com exceção apenas do ano de 2019, que demonstra uma tendência de melhora do parâmetro ao fim da série histórica. O maior pico registrado ocorreu de forma singular em 2016, atingindo altas concentrações na ordem de $2,5 \times 10^5$ *E. coli*/100 mL. **Conclusões:** Os parâmetros coliformes termotolerantes e *Escherichia coli*, apresentaram-se em desconformidade com a Resolução CONAMA 357/2005 ao longo da série histórica analisada e o uso do solo preponderante nos pontos de amostragem juntamente com o regime de chuvas registrados apresentaram grande relação com alterações observadas ao longo do tempo.

Descritores (DeCS): Água; Qualidade Microbiológica; Bacia Hidrográfica.

¹ Projeto do Programa de Transferência da SDS: Gestão dos Comitês de Bacias dos Rios Cubatão, Cachoeira e Itapocu – UNIVILLE – Jaraguá do Sul, SC

AVALIAÇÃO DA PIGMENTAÇÃO POR MELANINA EM MELANOMAS E SUA CORRELAÇÃO COM CRITÉRIOS CLINICOPATOLÓGICOS

Karina Munhoz Coelho^{1,2}

Jaqueline Stall^{2,1}

Arthur Simões²

Paulo Henrique Condeixa de França^{3,2}

E-mail para contato: karinamunhoz@hotmail.com

Introdução: Melanoma é uma neoplasia cutânea com prognóstico ruim quando não tratada precocemente. A prevalência de melanoma na região de Joinville/SC é alta e está associada, além da exposição à radiação solar, aos fototipos I e II, prevalentes nesta região. O valor prognóstico da melanina nos melanomas é controverso. Portanto, avaliar a presença da melanina em relação a outras características histológicas, pode contribuir para um melhor entendimento de fatores prognósticos e de resposta terapêutica ao melanoma. **Objetivos:** Avaliar a quantidade de pigmento de melanina do melanoma primário em relação às variáveis clinicopatológicas e histológicas. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, realizado no Centro de Diagnósticos Anátomo- Patológicos (CEDAP), no período de 2011 a 2020, em 229 amostras. Os resultados foram obtidos no banco de dados do CEDAP ou pela leitura de lâminas de histologia analisadas por dois observadores. A análise estatística foi realizada no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Valores de p menores que 0,05 foram considerados estatisticamente significativos. **Resultados:** Na associação entre pigmentação do melanoma primário e do metastático o p foi de 0,238. Na associação entre pigmentação do melanoma primário e tipo histológico, pT, estadio e sobrevida o p foi, para as quatro variáveis, menor que 0,05. **Conclusões:** Conclui-se que as metástases apresentam a mesma quantidade de melanina do melanoma primário e que há associação significativa entre tipo histológico, pT, estadio e que há maior sobrevida nos pacientes com melanomas mais pigmentados.

Descritores (DeCS): Melanoma; Melaninas; Radiação Solar.

¹ Departamento de Biologia Molecular – UNIVILLE – Joinville/SC

² Departamento de Ensino e Pesquisa – Centro de Diagnósticos Anatomopatológicos – CEDAP – Joinville/SC

DESENVOLVIMENTO DE UM BIOMATERIAL COMPOSTO DE CELULOSE BACTERIANA E POLISSACARÍDEO FÚNGICO

Ketlin Cristine Batista Mancinelli¹;
Victória Mendes²;
Marcia Margareth Meier³;
Ana Paula Testa Pezzin²;
Gilmar Sidnei Erzinger¹

Email para contato: ketlin.cb@gmail.com

Introdução: Nos últimos anos, polissacarídeos têm chamado a atenção da área da medicina devido às suas características como baixa toxicidade, raros efeitos colaterais negativos, custo relativamente baixo, biocompatibilidade e propriedades antitumorais. Os polissacarídeos são amplamente encontrados na natureza com diferentes origens, incluindo algas, plantas, animais, bactérias e fungos. Entre os polissacarídeos mais estudados estão as β -glucanas, que são polímeros de β -glucose. Exopolissacarídeos (EPS) são polímeros de carboidratos extracelulares produzidos e secretados por microrganismos que acumulam esses polissacarídeos fora das células. EPS de diferentes origens (bactérias e fungos) apresentam uma larga variedade de combinações estruturais que proporcionam suas propriedades únicas. **Objetivo:** Produzir dois exopolissacarídeos de β -glucanas, um fúngico e outro bacteriológico conhecido como celulose bacteriana (CB), e também desenvolver um novo material pela mistura de duas β -glucanas aliando suas propriedades. **Métodos:** Primeiramente, a CB foi funcionalizada com (3-Aminopropil) trietoxissilano (APTES) para promover melhor interação com o EPS fúngico e a vanilina como um agente de reticulação foi utilizada. As misturas foram produzidas pelo método *ex-situ*. Espectros de FTIR da celulose confirmaram a produção de CB pela bactéria *K. hansenii* ATCC 23769 e a funcionalização da CB. Para o EPS fúngico, um perfil de espectro similar foi encontrado na literatura para a β -glucana pretendida. A análise termogravimétrica (TGA) confirmou os eventos térmicos característicos da CB e também que o polissacarídeo fúngico não está completamente puro, necessitando de mais uma etapa de purificação. **Conclusões:** Análises preliminares sugerem que a mistura dos polissacarídeos têm potencial para aplicação como um novo biomaterial.

Palavras-chave: β -glucanas; Biomaterial; Celulose bacteriana; Exopolissacarídeos

¹ Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

² Departamento de Engenharia Química – UNIVILLE – Joinville, SC

³ Departamento de Química – UDESC – Joinville, SC

DESFECHOS PERINATAIS ADVERSOS RELACIONADOS A OBESIDADE MATERNA PRÉVIA E GANHO DE PESO EXCESSIVO NA GESTAÇÃO

Antonia Aparecida Deluca de Oliveira¹;
Tassiana Cristina Martins Grabovski¹;
Carla Christina Renzo¹;
Leonardo Souza de Carvalho¹;
Jean Carl Silva¹

E-mail para contato: antonia.adelUCA@gmail.com

Introdução: A gestação é um período de transformações para as mulheres, sendo dinâmico nos seus aspectos fisiológicos, metabólicos e/ou nutricionais. **Objetivo:** Avaliar os desfechos perinatais adversos relacionados a obesidade prévia e o ganho de peso excessivo na gestação. **Métodos:** Trata-se de um estudo analítico transversal, período de agosto a dezembro de 2020. A amostra foi composta por puérperas com 18 anos ou mais, divididas em quatro grupos. Foi determinada a razão de chance (RC), com intervalo de confiança (IC) de 95%, ajustando-se os fatores de confusão, através do SPSS 21.0. **Resultados:** As puérperas foram classificadas em Grupo 1 - controle - não obesas com ganho de peso não excessivo (n=767/45,9%), Grupo 2 - obesas com ganho de peso não excessivo (n=192/11,5%), Grupo 3 - não obesas com ganho de peso excessivo (n=521/31,2%) e Grupo 4 - obesas com ganho de peso excessivo (n=190/11,3%). A via de parto não sofreu influência dos parâmetros analisados. As chances foram significativas de DMG nos grupos 2 com RC de 3,5 (IC95% 2,5-5,1) e grupo 4 com RC 1,9 (IC95% 1,3-2,9), de DHEG com RC de 2,1 (IC 95% 1,2 -3,7), RC 1,9 (IC95% 1,2-3,0), RC 3,6 (IC95% 2,2-5,9) e recém nascidos GIG com RC 1,9 (IC95% 1,2-3,1), RC 2,5 (IC95% 1,8-3,5) e RC 2,4 (IC95% 1,6-3,8), nos grupos 2, 3 e 4 respectivamente. **Conclusões:** A via de parto não sofreu influência. As chances de DMG foram maiores nos grupos 2 e 4, enquanto DHEG e recém nascidos GIG foram maiores nos três grupos analisados.

Descritores (DeCS): Obesidade materna; Ganho de peso na gestação; Desfechos perinatais

AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA ANTIOXIDANTE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO SOBRE SÍNDROME DE DOR COMPLEXA REGIONAL

Laura Monteiro Carneiro¹,
Luana Carla Pscheidt¹,
Daniela Delwing de Lima¹,
Eduardo Manoel Pereira¹

E-mail para contato: eduardo_manoel@yahoo.com.br

Introdução: A síndrome de dor complexa regional é uma forma de dor crônica mal adaptativa de controle difícil. O estudo pré-clínico de alternativas para tratamento da é realizado pela indução de isquemia-reperfusão em animais. **Métodos:** A síndrome de dor regional complexa foi induzida por isquemia-reperfusão em camundongos tratados com diferentes doses de 0,025, 0,07 ou 0,22 mg/kg via intraperitoneal de nanopartículas de ouro por via oral uma vez por dia por quatro dias e parâmetros de estresse oxidativo foram mensurados no nervo ciático, plasma e hemácias. **Resultados:** As doses de 0,07 e 0,22 mg/kg de nanopartículas de ouro promoveram redução de, respectivamente, 70,3% e 85,7% do nível de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, elevaram o nível de sulfidrilas em, respectivamente, 106,6% e 93,1% e baixaram a atividade da glutatona peroxidase em, respectivamente, 28,2% e 93,7%. No plasma, as doses de 0,025, 0,07 e 0,22 mg/kg promoveram redução significativa de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico de, respectivamente, 34,6%, 31,5% e 37,9% e as doses de 0,07 e 0,22 mg/kg elevaram o nível de sulfidrilas em, respectivamente, 130,9% e 109,5%. Nos eritrócitos, as nanopartículas nas doses de 0,07 e 0,22 mg/kg promoveram redução significativa da atividade da catalase de, respectivamente, 28,4% e 32,2% e da superóxido dismutase de 52,6% e 100%. **Conclusões:** Os benefícios encontrados no manejo da síndrome de dor regional complexa com as nanopartículas podem envolver suas propriedades antioxidantes e estudos posteriores são necessários para compreensão dos mecanismos de ação e possíveis reações adversas das nanopartículas.

Descritores (DeCS): Nanopartículas; Ouro; Dor crônica; Síndrome de dor complexa regional; Estresse oxidativo.

IMPACTO DOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA NOS DESFECHOS GESTACIONAIS

Carla Christina Renzo¹;
Antonia Aparecida Deluca de Oliveira ¹;
Tassiana Cristina Martins Grabovski¹
Jean Carl Silva¹;
Sebastian Michael Strauch¹

E-mail para contato: carlarenzo74@gmail.com

Introdução: As alterações fisiológicas, metabólicas e físicas que ocorrem durante a gestação e os benefícios que a atividade física pode proporcionar. **Objetivo:** Relacionar os níveis de atividade física e os desfechos adversos maternos fetais. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado na Maternidade Darci Vargas em Joinville-SC, no período de agosto a dezembro de 2020. A amostra foi composta de puérperas primigestas maiores de 18 anos, divididas em quatro grupos através do resultado do questionário utilizado na pesquisa. Foi determinada a razão de chance (RC), com intervalo de confiança (IC) de 95%, ajustando-se os fatores de confusão, através do SPSS 21.0. **Resultados:** Os grupos foram compostos por puérperas sedentárias (n=76/15,4%), pacientes que praticaram atividades leves (152/30,9%), moderadas (202/41,0%) e vigorosas (n=62/12,6%). Quanto às características maternas, houve diferença quanto a idade, classificação do IMC, atividade remunerada, escolaridade e tabagismo. Nas características do recém-nascido não houve diferença significativa. No cálculo de razão de chance ajustado, adotou-se o grupo de pacientes moderadas como padrão. Para as pacientes sedentárias, observou-se aumento da chance de desenvolvimento da Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) (RC=2,113 IC95% 1,059-4,217) e ocorrência de UTI neonatal (RC=3,408 IC95% 1,155-10,051), para os grupos de atividade leve e vigorosa, não houve impacto significativo. **Conclusões:** Na gestação de primigestas, as pacientes sedentárias apresentaram o dobro de chance de desenvolver diabetes mellitus gestacional (DMG) e o triplo de chance de internação em UTI neonatal; enquanto que a prática de atividade física leve e vigorosa não houve influência, quando comparadas com as pacientes da prática moderada.

Descritores (DeCS): Atividade física; Gestação; Exercício físico; Desfechos maternos fetais.

TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO E A PANDEMIA DA COVID-19

Heloiza Cruz de Oliveira¹;
Gabriela Meuer¹;
Daniela Delwing de Lima¹⁻²

E-mail para contato: heloizacruzdeoliveira@gmail.com

Introdução: Presume-se que as respostas antagônicas em saúde mental tenham se expandido devido à própria pandemia e ao fluxo incessante de notícias que aceleram e disseminam o desespero em grande escala, portanto, complicações de saúde em nível psicológico, em relação ao COVID-19, podem ser profundamente nocivos e mais duráveis que o coronavírus, independentemente da classe social. **Objetivo:** Abordar a temática do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) no contexto do coronavírus, a influência da pandemia em indivíduos portadores da patologia ou com tendência ao TOC e os efeitos da mídia e pressão da sociedade durante a pandemia. **Métodos:** Este estudo analisou o TOC e os efeitos da pandemia sobre o mesmo, no Brasil e em outros países, utilizando uma busca eletrônica nas bases de dados Scielo, PubMed, PubMed Central (PMC) e Elsevier no período de 1º de Julho a 31 de Dezembro e selecionando artigos publicados nos últimos 15 anos. **Resultados:** O artigo destaca as pressões sociais relacionadas às recomendações para o uso constante de técnicas de higiene e regras de distanciamento social, que podem acentuar os sintomas do TOC, principalmente comportamentos compulsivos envolvendo rituais e verificações, além de pensamentos obsessivos quanto à contaminação. **Conclusões:** Portanto, é extremamente necessário aprimorar a prevenção da reincidência em situações de vulnerabilidade social, desenvolvendo estratégias, como consultas online e o manejo psiquiátrico aliado ao trabalho interdisciplinar da psicologia da Terapia Cognitivo-Comportamental.

Descritores (DeCS): COVID-19; Assistência à Saúde Mental; Transtorno Obsessivo-Compulsivo; Terapia Cognitivo-Comportamental; Pandemia.

¹ Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC

² Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

O EXERCÍCIO FÍSICO COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DA LITERATURA

Eduarda Eugenia Dias de Jesus¹;
Tatiane Cristine Sierpinski¹;
Daniela Delwing-de Lima²;
Pedro Jorge Cortes Morales¹;
Ricardo Clemente Rosa².

E-mail para contato: eduardaeugenia3@gmail.com

Introdução: O alto custo do tratamento de pessoas com câncer de mama vem provocando um grande impacto socioeconômico, aumentando a necessidade de gastos do governo em prol dos sistemas de saúde e meio ambiente. Nesse sentido, vários estudos têm demonstrado que o treinamento físico regular é seguro, melhora a qualidade de vida, reduz o uso de medicamentos, hospitalizações e cirurgias, comprovando ser uma estratégia eficiente e de baixo custo na redução da reincidência e de novos casos da doença. **Objetivo:** Determinar os benefícios do exercício físico no tratamento de pacientes com câncer de mama. **Métodos:** Esta pesquisa foi estruturada a partir de uma revisão de literatura nas bases de dados *PubMed*, *EBSCO* e *CAPES*, no período entre 2016 a 2021. Utilizou-se os descritores em português e inglês: “*Breast Cancer AND Physical Activity OR Physical Exercise*” e “*Cancer de Mama AND Atividade Física OR Exercício Físico*”, sendo selecionados seis artigos científicos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Dos artigos selecionados, totalizou-se uma amostra de 614 mulheres, com idade média de $51,53 \pm 3,8$ anos. As intervenções realizadas tiveram duração média de 19 semanas e tempo de execução de 54 minutos, onde predominou os exercícios aeróbicos (35,74%) e resistidos (21,42%). A referida exposição proporcionou efeitos positivos nos aspectos funcionais, cognitivos e sociais dos pacientes. **Conclusões:** O exercício físico demonstrou ser uma excelente ferramenta terapêutica para o auxílio da prevenção e tratamento da doença, contribuindo para a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Descritores (DeCS): Câncer de mama; Exercício físico; Saúde.

1 Curso de Educação Física – UNIVILLE – Joinville, SC.

2 Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE DOR CRÔNICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Danielle Dias¹,
Eduardo Manoel Pereira²,
Daniela Delwing-de Lima^{1,3}

E-mail para contato: danidias3@yahoo.com.br

Introdução: Dor crônica tem alta prevalência e impacta significativamente na qualidade de vida dos pacientes. Associada a comorbidades, requer maior quantidade de medicamentos, aumentando também a propensão a interações medicamentosas e reações adversas. **Objetivo:** Retratar o perfil epidemiológico e clínico de portadores de dor crônica com analgésicos opióides fornecidos pelo Sistema Único de Saúde disponibilizados pela farmácia escola de Joinville. **Métodos:** O estudo foi realizado entre novembro de 2020 e julho de 2021, os dados foram coletados por entrevista com os pacientes que utilizavam opióides para dor crônica e aceitaram participar da pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade da Região de Joinville (parecer nº 4.392.112). **Resultados:** Foram incluídos 55 pacientes, com gênero feminino ligeiramente predominante (53%), faixa etária predominante de 51 a 60 anos (35%) e escolaridade grau médio completo (33%), casados (44%), atendidos unicamente pelo SUS (74,5%) e 20% aposentados por invalidez. As dores advinham de trauma (37%), doença reumática (23%) e neuropatia (14%), com média de $6,7 \pm 3,6$ medicamentos por paciente. Todos utilizavam metadona, associada ou não a outros opióides, e 91% utilizavam medicações complementares para controle da dor. As comorbidades mais presentes foram hipertensão arterial sistêmica (15%), depressão (13%) e cardiopatia (11%). Efeitos adversos por opióides mais relatados foram sonolência (14%), constipação (12%), dor estomacal (10%) e 32% referiram tolerância com necessidade de aumento de dose para controle da dor. **Conclusões:** Os dados indicam que é importante acompanhamento farmacoterapêutico para monitoramento de eficácia e segurança do uso de opióides no manejo de dor crônica.

Descritores (DeCS): Dor crônica; Acompanhamento farmacoterapêutico; Farmácia clínica; Medicamento opioide.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

² Departamento de Farmácia – UNIVILLE – Joinville, SC

³ Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC

CUSTO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIRAS: DADOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE 2009-2019 – RESULTADOS PRELIMINARES

Aline Denise Hanauer¹;
Zaine Glaci Duarte Corrêa²;
Gleici Blazius²;
Rodolfo Coelho Prates¹;
Marco Fabio Mastroeni^{1,2}

E-mail para contato: aline.denise.hanauer2@gmail.com

Introdução: A prevalência de pessoas com obesidade vem crescendo consideravelmente nos últimos anos, sendo esta uma realidade também em crianças e adolescentes. Adicionalmente ao impacto de saúde gerado no indivíduo obeso, há também impacto financeiro para a sociedade devido, principalmente, aos gastos com tratamento pelo Sistema Único de Saúde - SUS. **Objetivo:** Descrever os custos com o tratamento da obesidade em crianças e adolescentes entre 2 e 18 anos de idade, atendidos no ambulatório de um hospital infantil público na cidade de Joinville, SC, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2019. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo onde serão utilizados dados de prontuário eletrônico (Sistema de Gestão Hospitalar Tasy - TASY). Serão identificados os principais componentes dos custos diretos e calculados os custos anuais (consultas médicas, exames laboratoriais, exames de imagem) dos participantes com diagnóstico de obesidade. Serão identificados também, as principais comorbidades associadas à obesidade. **Resultados:** Até o momento, 782 prontuários com o diagnóstico de obesidade (CID: E66) foram coletados, sendo 330 do sexo masculino e 452 do sexo feminino. A média de idade foi de 10 anos (DP = 3,3 anos). Cada paciente consultou cerca de 2,03 (DP = 1,4) vezes a cada ano, sendo 1 e 12 o número de consultas mínimo e máximo. Um total de 13.546 exames foram identificados, sendo os mais frequentes colesterol total (9,4%), hormônio tiroestimulante (9,4%) e glicemia de jejum (9,3%). As comorbidades identificadas com maior frequência foram a dislipidemia (16,5%), acontose nigrans (11,5%), e a lipomastia (11,4%). **Conclusões:** A coleta de dados encontra-se em andamento, com previsão de término para dezembro de 2021.

Descritores (DeCS): Obesidade infantil; Estudos de custo das doenças; Custos diretos.

¹ Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC.

² Curso de Enfermagem – UNIVILLE – Joinville, SC.

INVESTIGAÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DE BACILOS GRAM-NEGATIVOS PATOGÊNICOS MULTIRRESISTENTES NO EFLUENTE HOSPITALAR E MEIO AQUÁTICO ASSOCIADO: UMA ABORDAGEM SAÚDE ÚNICA (“ONE HEALTH”)

Ana Julia Corrêa¹;
Therezinha Maria Novais de Oliveira¹;
Paulo Henrique Condeixa de França¹

E-mail para contato: anajulia_correa@hotmail.com

Introdução: O uso indiscriminado de antibióticos na clínica humana, veterinária e agricultura, está associado à emergência da resistência bacteriana aos agentes antimicrobianos, considerada uma das mais graves ameaças da atualidade. O ambiente hospitalar é o local de maior desenvolvimento de bactérias multirresistentes. Aliado ao despejo de grande volume de efluente oriundo de material humano contaminado por bactérias multirresistentes e genes de resistência aos antibióticos, revelam ser um potente poluidor ambiental **Objetivo:** Investigar a ocorrência e disseminação de bacilos Gram-negativos portadores de marcadores genotípicos de resistência aos antibióticos β -lactâmicos e à polimixina oriundos de efluentes hospitalares, corpos receptores e meio aquático associado. **Método:** As amostras serão coletadas em triplicata representando cada estação do ano a partir de novembro de 2021 até julho de 2022. Para a verificação da presença dos genes KPC, NDM, SPM, IMP, VIM, CTX-M e subgrupos, SHV, TEM e *mcr* (1 a 5) será utilizada a técnica Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). **Resultados esperados:** Detectar bactérias portadoras dos genes investigados nos pontos de coleta determinados, demonstrando a necessidade de melhorias na infraestrutura do saneamento básico da região, o que poderá constituir protótipo para investigações equivalentes em outras localidades. **Conclusões:** Embora poucos estudos tenham sido realizados quanto ao impacto ambiental e à saúde humana da presença de bactérias multirresistentes e dos genes de resistência no efluente hospitalar, sabe-se que a vigilância desses componentes é extremamente importante para a manutenção do equilíbrio da saúde nos diversos nichos ecológicos.

Desscritores (DeCS): Efluente hospitalar; Resistência antibiótica; β -lactamases; Gene *mcr*; Bacilos Gram-negativos.

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO DOCOSAHEXAENÓICO (DHA) NA INCIDÊNCIA DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE.

Patrícia Zanotelli Cagliari^{1,2},
Emelli Louise Rüncus,
Gabriela Bruns Lenz²,
Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni³,
Marco Fabio Mastroeni^{1,2,3}.

E-mail para contato: patriciazanotellicagliari@gmail.com

Introdução: O ácido docosahexaenóico (DHA) é um ácido graxo poli-insaturado de cadeia longa que atua na formação e desenvolvimento do cérebro e da retina. Prematuros nascidos antes do terceiro trimestre de gestação apresentam deficiência de DHA e maiores chances de desenvolver retinopatia da prematuridade (ROP). A ROP é uma doença vasoproliferativa da retina que ocorre em recém-nascidos prematuros e é uma causa de cegueira evitável em crianças. A suplementação com DHA em prematuros parece evitar ou reduzir a incidência de ROP. **Objetivo:** Avaliar o efeito da suplementação com DHA na incidência de ROP em recém-nascidos prematuros atendidos em uma maternidade pública de Joinville, SC. **Métodos:** Estudo longitudinal com início em março de 2020 e previsão de término para agosto de 2022. Fazem parte do estudo recém-nascidos com idade gestacional < 33 semanas e/ou peso ao nascer menor ou igual a 1500 gramas, atendidos na Maternidade Darcy Vargas de Joinville, SC. Os pacientes receberão o DHA nas primeiras 48 horas de vida, via oral 1vez/dia na concentração de 76 mg/kg. A avaliação oftalmológica ocorrerá a partir do 28º dia de vida e seguirá até a completa formação retiniana. Os pacientes utilizarão o suplemento até alta do acompanhamento oftalmológico. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, número 4.259.558. **Conclusões:** Espera-se encontrar redução de, pelo menos, 30% da incidência de ROP, principalmente a forma grave.

Descritores (DeCS) : Retinopatia da prematuridade; Estudo longitudinal; Incidência; Baixo peso ao nascer; Recém-nascido prematuro.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC.

² Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC.

³ Centro de Ciências da Saúde – UNIVILLE – Joinville, SC

RETINOPATIA DA PREMATURIDADE EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO SUL DO BRASIL: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO

Patrícia Zanotelli Cagliari^{1,2},
Vinícius Ricardo Franzoi Hoeller²,
Zaíne Glaci Duarte Corrêa³,
Gleici Blazius³,
Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni³.

E-mail para contato: patriciazanotellicagliari@gmail.com

Introdução: A prematuridade é definida como o nascimento antes de 37 semanas de idade gestacional e é um dos indicadores de qualidade em saúde. O paciente prematuro apresenta maior risco para desenvolver complicações decorrentes da prematuridade, entre elas estão as dificuldades auditivas, displasia bronco-pulmonar, comprometimento cognitivo e a retinopatia da prematuridade (ROP). Alguns estudos demonstram taxa de prevalência entre 11,9% e 40,4% no mundo. No Brasil, esta taxa varia de 27,2% a 53,4%. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento da ROP são baixo peso ao nascer, idade gestacional menor do que 32 semanas, uso de ventilação mecânica, realização de transfusão sanguínea e baixo ganho ponderal. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de ROP e os seus fatores de risco em uma maternidade do sul do Brasil. **Metodologia:** Estudo longitudinal no período de março de 2020 a maio 2021. Farão parte do estudo recém-nascidos com idade gestacional <33 semanas e/ou peso ao nascer <1500 gramas com a avaliação oftalmológica realizada a partir da 4ª semana de vida, atendidos na Maternidade Darcy Vargas de Joinville, SC. Pacientes que foram à óbito antes do primeiro exame, com prontuário incompleto ou transferidos para outra cidade foram excluídos. Serão analisadas as variáveis demográficas, sociais, gestacionais e antropométricas da mãe e do recém-nascido, gemelaridade, Apgar, uso de oxigênio, transfusão sanguínea, ganho de peso, hemorragia cerebral, enterocolite e aleitamento materno. **Conclusões:** Espera-se encontrar prevalência de ROP inferior a 30%, sendo o principal fator de risco a ventilação mecânica.

Descritores (DeCS): Retinopatia da prematuridade; Ventilação mecânica; Baixo peso ao nascer; Prematuridade; Idade gestacional.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC.

² Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC.

³ Curso de Enfermagem – UNIVILLE – Joinville, SC

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E VARIANTES GÊNICAS RELACIONADAS A DANOS ESTÉTICOS FACIAIS

Emily dos Santos¹;
Miline Weis Becker²;
Paulo Henrique Condeixa de França¹

E-mail para contato: emily.s@univille.br

Introdução: A demanda por produtos que previnem e tratam o aparecimento de danos estéticos faciais, principalmente gerados pelo envelhecimento e melasma, aumentou acentuadamente. Compreender a base genética destes danos à pele em uma população miscigenada, como a brasileira, mostra-se imprescindível para o desenvolvimento de cosméticos mais assertivos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e variantes gênicas relacionadas ao envelhecimento precoce e à suscetibilidade ao melasma. **Métodos:** Serão realizadas análises quantitativas de variantes gênicas, assim como do perfil epidemiológico da amostra populacional abrangida. Para a avaliação referente ao envelhecimento, serão utilizados os dados genômicos pré-existentes relativos a 1000 indivíduos que foram genotipados, que serão disponibilizados, sob autorização a ser concedida, a partir do banco de dados que compõem o Biobanco Univille. Por sua vez, a susceptibilidade ao melasma será analisada conforme desenho caso-controle, prospectivo, com 600 pacientes e controles de consultórios parceiros de Joinville, SC. **Resultados:** Espera-se determinar a frequência de variantes genéticas associadas ao envelhecimento precoce na população estudada. Adicionalmente, espera-se revelar o perfil epidemiológico de pacientes com melasma e identificar variantes genéticas com capacidade preditiva para o desenvolvimento dessa condição na mesma população. **Conclusões:** Com este projeto, procura-se contribuir no esclarecimento do perfil epidemiológico e das bases genéticas do envelhecimento precoce e do melasma, condições clínicas altamente prevalentes.

Descritores (DeCS): Perfil epidemiológico; Melasma; Envelhecimento precoce; SNPs.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – Univille – Joinville, SC.

² Departamento de Medicina – Univille – Joinville, SC.

IMPACTO DA LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM JOINVILLE, SANTA CATARINA: COORTE PROSPECTIVA DE BASE POPULACIONAL

Elviani Basso Moura¹;
Paulo Henrique Condeixa de França¹;
Helbert Lima Grabovski¹

E-mail para contato: elvianimoura@univille.br

Introdução: Os coronavírus são vírus RNA da família Coronaviridae e da ordem Nidovirales, podem infectar humanos, causando doenças leves, como resfriados, ou mesmo doenças graves, como os betacoronavírus, responsáveis pelas epidemias de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV). Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) mudou oficialmente o nome da doença causada pelo SARS-CoV-2 para a doença coronavírus 2019 (COVID-19). Devido a alta taxa de transmissão, ainda sem planos estratégicos assertivos e sem tratamentos eficazes, o vírus da COVID-19 transformou-se em um grande problema mundial. Autores descrevem uma ligação entre a gravidade dos pacientes com COVID-19 e o estado renal. A Lesão Renal Aguda (LRA), foi um achado frequente em pacientes graves, encontrada em 29% deles. A associação da LRA grave em pacientes com COVID-19 é um preditor clínico nefasto e está associada a alta mortalidade. **Objetivo:** Avaliar as complicações clínicas de pacientes hospitalizados pelo vírus Sars-CoV-2 com diagnóstico de COVID-19 com e sem presença de Lesão Renal Aguda. **Métodos:** Trata-se de uma corte com uma fase retrospectiva e outra prospectiva, ambos de caráter observacional, baseado na coleta, análise e correlação de dados demográficos, clínicos e laboratoriais gerados durante a internação hospitalar de pacientes internados nos hospitais de Joinville, Santa Catarina. **Resultados:** Espera-se determinar os complicadores clínicos que permitirão traçar o perfil desses pacientes e com isso aprimorar a assistência, com condutas mais assertivas e implantação de protocolos pós COVID-19. **Conclusões:** Com este projeto, procura-se contribuir e auxiliar no planejamento e gestão da LRA em pacientes acometidos pela COVID-19.

Descritores (DeCS): COVID-19; Lesão Renal Aguda; Complicações.

AValiação DA MICROBIOTA INTESTINAL E MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS 1 E 2

Heidi Pfützenreuter Carstens¹;
Gilmar Sidnei Erzinger²

E-mail para contato: heidipi@hotmail.com

Introdução: A interface entre microbiota intestinal e hospedeiro é essencial para a extração de energia de substâncias digeridas, para o desenvolvimento do sistema imune normal e para o não-deslocamento de patógenos do intestino para a circulação. Combinações de grupos microbianos induzem respostas imunes específicas, como estimulação de linfócitos T autorreativos por mecanismos de mimetismo molecular e a exposição de células beta pancreáticas à citocinas pró-inflamatórias, o que pode estar ligado ao desenvolvimento de diabetes. **Objetivo:** Avaliar a microbiota intestinal e os mediadores inflamatórios plasmáticos de pacientes com Diabetes Mellitus tipos 1 e 2 na cidade de Joinville-SC. **Métodos:** Serão avaliados 120 indivíduos na cidade de Joinville-SC, utilizando amostras de fezes, soro e sangue total para avaliação dos mediadores inflamatórios IL-1, IL-6, IL-10, C5b e LPS e microbiota, os quais serão separados em três grupos (Não-diabéticos, Pacientes Diabéticos tipo 1 e Pacientes Diabéticos tipo 2). As análises serão desenvolvidas no laboratório de análises clínicas e de biologia molecular da Univille. A análise estatística será realizada pelo software SPSS e relacionará a quantidade de bactérias Firmicutes, Bacteroidetes, *Firmicutes prausnitzii*, *Akkermansia muciniphila*, *Bifidobacterium spp.* com os índices de IMC, glicemia e HbA1c e os mediadores plasmáticos. **Resultados:** O estudo está em fase de coleta de amostras, com previsão de resultados quantitativos a partir de março de 2022. **Conclusões:** Espera-se que a microbiota intestinal e os mediadores inflamatórios de pacientes diabéticos serão distintos dos indivíduos não diabéticos e que exista correlação entre a disbiose e os mediadores inflamatórios plasmáticos nos indivíduos estudados.

Descritores (DeCS): Microbiota; Disbiose; Diabetes Mellitus.

¹ Departamento de Farmácia – UNIVILLE – Joinville, SC

² Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

ESTADO REDOX, IMUNOMETABOLISMO E META-INFLAMAÇÃO NA OBESIDADE: EXPRESSÃO GÊNICA E RESPOSTAS AO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE.

Deise Cristiane Moser¹;
Daniela Delwing de Lima²;
Carla Werlang Coelho³

E-mail para contato: dcmoser74@gmail.com

Introdução: A obesidade grave e suas comorbidades estão associadas a um quadro de meta-inflamação que envolve mecanismos subjacentes que atuam sinergicamente na resposta imunometabólica, os quais podem ser modulados pelo exercício físico. **Objetivo:** Analisar os efeitos do treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) sobre o estado redox, a meta-inflamação e a resposta imunometabólica, em portadores de obesidade grave entre 25 e 39 anos de idade do Programa Obesimor do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt. **Métodos:** Estudo quase-experimental com início previsto para março/2022. Os participantes serão alocados nos grupos Controle (GC) e Intervenção (GI). O GI será submetido à intervenção com HIIT (12 semanas), e ambos os grupos realizarão as seguintes avaliações, pré e pós-intervenção: análises bioquímicas de parâmetros do estresse oxidativo, enzimas antioxidantes, marcadores inflamatórios, metabólicos e de expressão gênica; medidas antropométricas e de composição corporal; pressão arterial; aptidão cardiorrespiratória; níveis de atividade física e de estresse psíquico; hábitos alimentares; perfil socioeconômico; e análise de imagens termográficas. **Resultados:** Serão analisados o efeito da intervenção sobre as variáveis dependentes (ANOVA modelos mistos), o efeito mediador da intervenção (modelos lineares generalizados), a prevalência individual de responsividade à intervenção (regressão de Poisson), e a associação entre parâmetros inflamatórios (regressão linear múltipla). **Conclusões:** Espera-se que a intervenção promova melhorias do estado redox, da meta inflamação e da resposta imunometabólica, com redução dos níveis de expressão gênica.

Descritores (DeCS): Obesidade grave; Estado redox; Meta-inflamação; Expressão gênica; Treinamento intervalado de alta intensidade.

¹ Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente - UNIVILLE – Joinville, SC;

² Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC;

³ Departamento de Educação Física - UNIVILLE – Joinville, SC.

USO DE EMBALAGENS NO MAR EM SISTEMAS DE CULTIVO: ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DE HPA E METAIS PESADOS A LUZ DA SUSTENTABILIDADE COM FOCO NA INOVAÇÃO SOCIAL

Andreia B. Oliveira¹;
Marta Jussara Cremer¹;
Therezinha M. N. de Oliveira¹;

E-mail para contato: andreiaborges.o@hotmail.com

Introdução: Nas últimas décadas os mares e oceanos têm sido afetados por uma gama variada e cada vez maior de atividades antropogênicas o que têm exposto a fortes alterações com consequências desastrosas no ecossistema marinho em especial a sua fauna. **Objetivo:** Avaliar em duas regiões pré-determinadas no litoral de Santa Catarina a presença de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos-HPA e metais pesados, em embalagens plásticas do tipo bombonas encalhadas nas praias e a presença em ambiente adjacente, nos compartimentos água, sedimento e organismo. **Métodos:** O estudo será realizado em municípios catarinenses com e sem presença de maricultura, com início em setembro de 2020, serão recolhidas embalagens encalhadas na orla das praias e será investigado se há ou não presença de substâncias internas às embalagens a fim de analisar a presença de HPA e metais pesados e que também será analisado nos compartimentos água e sedimento coletados nas regiões de estudo, bem como, em organismos do tipo mexilhão que serão adquiridos em comércio local das mesmas regiões. **Resultados:** Pretende-se analisar a toxicidade das substâncias encontradas nas embalagens ao organismo Marinho *Mysidopsis junia*. **Conclusões:** Espera-se que este estudo contribua a médio e longo prazo para uma melhor gestão de resíduos sólidos do tipo embalagens haja vista cooperar para a melhoria da qualidade dos produtos da pesca oriundos de cultivo marinho, bem como, colaborar com propostas e estratégias sob o aspecto da sustentabilidade rumo à inovação social de atores sociais envolvidos.

Descritores (DeCS): Embalagens plásticas; Resíduo; Poluição marinha; Gestão; Riscos.

¹ Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC,

TREINAMENTO AERÓBICO DE ALTA INTENSIDADE x L-CARNITINA REVERTE ESTRESSE OXIDATIVO NO CORAÇÃO DE RATOS OBESOS

Larissa Delmonego¹;
Daniela Delwing-de Lima^{1,3};
Maria Augusta S. do Nascimento²;
Luana Carla Pscheidt²;
Heloisi Cabral⁴;
Débora Delwing-Dal Magro⁵

E-mail para contato: laridelmonego@gmail.com

Introdução: A obesidade está relacionada a processos inflamatórios e químicos desencadeadores de estresse oxidativo. O treinamento aeróbico de alta intensidade (HIIT) melhora a capacidade oxidativa e a suplementação com L-Carnitina promove efeitos antioxidantes. **Objetivos:** Verificar a influência do HIIT e da L-Carnitina sobre a atividade das enzimas superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutathiona peroxidase (GSH-Px) no coração de ratos obesos. **Métodos:** Os animais foram divididos em grupos: Dieta Normolipídica – Sedentários (DNL-SED), Dieta Hiperlipídica – Sedentários (DHL-SED), Dieta Hiperlipídica + HIIT (DHL-HIIT), Dieta Hiperlipídica + L-Carnitina + Sedentários (DHL-C-SED) e Dieta Hiperlipídica + L-Carnitina + HIIT (DHL-C-HIIT). Os grupos DHL receberam dieta hiperlipídica por 14 semanas, enquanto os grupos DNL, dieta padrão. Os grupos DHL-C-SED e DHL-C-HIIT receberam suplementação de L-Carnitina (gavagem). O protocolo HIIT aconteceu 5x/semana e animais do grupo SED realizaram caminhada a 40% de intensidade, 2x/semana. Após a 10ª semana de HIIT, os animais foram sacrificados por decapitação e o coração separado para análises. As atividades da CAT, SOD e GSH-Px foram determinadas pelo método de Aebi (1984), Marklund (1985) e Wendel (1981). Dados foram analisados por ANOVA de duas vias ($p < 0,05$). **Resultados:** A DHL aumentou a atividade da CAT e GSH-Px, mas o HIIT e a L-Carnitina preveniram essa alteração. A SOD aumentou pelo HIIT com e sem a L-Carnitina. **Conclusões:** O HIIT e a suplementação com L-Carnitina possuem capacidade antioxidante, pois exerceram efeito protetor sobre as alterações enzimáticas.

Descritores (DeCS): Estresse oxidativo; Obesidade; Treinamento Intervalado de Alta Intensidade; L-Carnitina.

¹ Programa de Pós Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC;

² Departamento de Farmácia – UNIVILLE – Joinville, SC;

³ Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC;

⁴ Departamento de Ciências Biológicas – UNIVILLE – Joinville, SC;

⁵ Departamento de Ciências Naturais – FURB – Blumenau, SC

INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL PRÉ-GESTACIONAL NO DESFECHO DO BINÔMIO MÃE-BEBÊ

Tassiana Cristina Martins Grabovski¹;
Antonia Aparecida Deluca de Oliveira ¹;
Carla Christina Renzo¹;
Leonardo Souza de Carvalho¹;
Jean Carl Silva¹

Email para contato: tassi.grabovski@gmail.com

Introdução: O estado nutricional materno fora da normalidade oportuniza o desenvolvimento de intercorrências gestacionais e de saúde materna-fetal. **Objetivo:** Verificar a influência do estado nutricional pré-gestacional no desfecho do binômio mãe–bebê. **Métodos:** Trata-se de estudo observacional, transversal e analítico. Amostra composta por 1670 puérperas maiores de 18 anos, e divididas conforme o IMC. Desfechos materno-fetais avaliados: parto cesariana, Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), prematuridade, Baixo Peso ao Nascer (BPN), Pequeno para Idade Gestacional (PIG), Grande para Idade Gestacional (GIG) e necessidade de UTINeonatal. No cálculo de razão de chance, utilizou-se o intervalo de confiança de 95%, ajustando-se os fatores de confusão. **Resultados:** Dividiu-se as pacientes em: baixo-peso (<18,5) n=70/4,19%, eutróficas (18,5-24,9) n=742/44,43%, sobrepeso (25-29,9) n=488/29,22%, obesas grau 1 (30-34,9) n=253/15,15%, obesas grau 2 (35-39,9) n=77/4,61% e obesas grau 3 (>40,0) n=40/2,40%. Adotou-se o grupo das pacientes eutróficas como padrão nas análises. Após o cálculo de razão de chance ajustado, puérperas de baixo-peso tiveram maior chance de prematuridade (RC=2,914/IC95% 1,065-7,975) e recém-nascidos PIG (RC=2,473/IC95% 1,090-5,610). Pacientes com sobrepeso e com todos os graus de obesidade tiveram maior chance de DMG, as chances variaram de 1,5 até 6,4 vezes, e DHEG, as chances variaram de 2,1 até 5,1 vezes. Ademais, a obesidade grau 2 aumentou a chance de recém-nascidos GIG (RC=1,954/IC95% 1,093-3,493). Não houve interferência sobre outros desfechos. **Conclusões:** O baixo-peso aumentou a chance de prematuridade e recém-nascidos PIG, enquanto, o sobrepeso e todos os graus de obesidade aumentaram a chance de DMG e DHEG progressivamente.

Descritores (DeCS): Estado Nutricional; Baixo Peso; Obesidade; Parto; Recém-Nascido.

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL E PRESENÇA DE ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES EM MOLUSCOS: UMA ABORDAGEM “ONE HEALTH”

Alessandra Novak¹;
Marta Jussara Cremer¹;
Paulo Henrique Condeixa de França¹;
Rodolfo C. Prates¹

E-mail para contato: alessandra.novak.santos@gmail.com

Introdução: Populações de pescadores que vivem em áreas de estuários estão sujeitas a inúmeros fatores que causam degradação, incluindo o despejo de esgotos sem tratamento na água, que podem carregar consigo enterobactérias e genes de resistência. Nesse contexto insere-se o conceito *One Health*, que compreende a intersecção e integração do conhecimento em relação a seres humanos, animais e o meio ambiente. **Objetivo:** identificar a percepção da qualidade ambiental, a partir da abordagem *One Health*, da comunidade tradicional pesqueira do Morro do Amaral. **Métodos:** Divide-se em três etapas: uma revisão de literatura em artigos sobre a percepção da qualidade ambiental de comunidades de pescadores tradicionais; a análise da percepção dos pescadores sobre a qualidade do ambiente, dos moluscos pescados e da saúde a partir de entrevistas semiestruturadas e posterior análise de conteúdo e análises estatísticas e; ensaios em laboratório com os moluscos coletados para cultivo, isolamento, identificação, teste de sensibilidade a antimicrobianos e análise em Biologia Molecular para identificação do perfil genético. **Resultados:** Por meio de 32 entrevistas, foi constatado que 28,21% e 25% dos entrevistados concordam que há lançamento de esgoto doméstico ou resíduo industrial na região, respectivamente, e 56,6% concordaram que já sentiram cheiro de esgoto. **Conclusões:** Espera-se que a abordagem *One Health* ainda não esteja inserida nas pesquisas de percepção da qualidade ambiental, as populações de pescadores têm a percepção da contaminação da água, mas que não têm sobre os impactos disso e que existam enterobactérias de perfil fenotípico e genotípico de resistência a carbapenêmicos e ESBL.

Descritores (DeCS): Enterobactérias; Bactérias resistentes; Percepção ambiental; Saúde ambiental; *One health*.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL MARINHA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FLORIANÓPOLIS, UM DIAGNÓSTICO A PARTIR DA VISÃO DAS (OS) SUPERVISORAS (ES) ESCOLARES

Kamila Regina De Toni¹;
Marta Jussara Cremer¹;
Alessandra Larissa Fonseca²

E-mail para contato: kamilareginadetoni@gmail.com

Introdução: A Educação Ambiental Marinha (EAM) é um componente essencial e permanente da educação, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo diagnosticar o perfil das escolas em relação ao potencial de desenvolver trabalhos interdisciplinares em EAM. **Métodos:** A inserção da (EAM) de forma interdisciplinar nas escolas foi avaliada de forma qualitativa (por meio de questionários semi estruturados) a partir da visão de professores supervisores escolares em atividade nos anos finais do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (RMEF), Santa Catarina-Brasil. **Resultados:** As supervisões escolares indicaram que este tema consiste em atividades que normalmente são desenvolvidas em colaboração com o projeto Escola do Mar e, sendo muitas vezes restritas às disciplinas de História, Geografia e Ciências. As barreiras observadas pelos supervisores no perfil de suas escolas para desenvolver projetos Inter e transdisciplinares, normalmente estão relacionadas a falta de tempo dos professores para reunir-se em ambiente de trabalho para planejamento, assim como para preparar as aulas ou dedicar-se a leitura; a rotatividade de professores ao longo do ano letivo e a falta de logística, como transporte, para saídas a campo. **Conclusões:** Assim, podemos dizer que a parceria entre centros de pesquisa, formação continuada oferecida pela RMEF e as escolas para o processo de capacitação na EAM é considerada como primordial na busca de melhorias nesse quadro.

Descritores (DeCS): Educação Ambiental Marinha; Educação Básica; Interdisciplinaridade.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE– Joinville, SC

² Programa de Pós-Graduação em Oceanografia – UFSC- Florianópolis, SC

AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DA TOXICIDADE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO EM CURTO PRAZO

Alessandra Betina Gastaldi¹;
Jean Greisson Matuchaki²;
Laura Monteiro Carneiro³;
Eduardo Manoel Pereira³;
Daniela Delwing-de Lima^{1,4}

E-mail para contato: gastaldi.ale@gmail.com

Introdução: Apesar das nanopartículas modificarem as propriedades físicas de vários compostos e resultar em vários proveitos, a avaliação da toxicidade desses materiais é pouco conhecida. **Objetivo:** Avaliar o grau de toxicidade aguda de nanopartículas de ouro em camundongos de 60 dias. **Métodos:** Camundongos adultos machos (20 – 30 g) da espécie *Mus musculus* foram divididos em grupos e tratados uma vez por dia, por quatro dias, com nanopartículas (doses de 0,025; 0,07 e 0,22 mg/Kg) ou solução salina (0,1 mL/10 g) por via oral. Um dia após a última administração, foi obtida amostra de sangue para separação de plasma e a mensuração espectrofotométrica do nível de biomarcadores hepáticos e renais foi conduzida. Os dados estão apresentados como média \pm erro padrão. **Resultados:** As doses de nanopartículas de ouro de 0,025; 0,07 e 0,22 mg/Kg e solução salina resultaram em nível sanguíneo de transaminase oxalacética de, respectivamente, $79,8 \pm 4,7$; $108,0 \pm 9,9$; $100,1 \pm 6,3$ e $99,3 \pm 9,0$ U/L; de transaminase glutâmica de respectivamente, $20,3 \pm 1,6$; $17,2 \pm 1,2$; $15,8 \pm 1,4$ e $16,9 \pm 2,1$ U/L; de ureia, de $52,1 \pm 6,3$; $56,2 \pm 1,2$; $52,8 \pm 1,2$ e $55,6 \pm 2,0$ mg/dL e de creatinina de $0,27 \pm 0,01$; $0,28 \pm 0,01$; $0,30 \pm 0,01$ e de $0,29 \pm 0,01$ mg/dL. **Conclusões:** Em tratamento de curto prazo, as nanopartículas de ouro não causaram dano hepático ou renal significativo. Estudos com doses e prazos diferentes são importantes para esclarecer melhor o perfil de toxicidade das nanopartículas.

Descritores (DeCS): Toxicidade; Nanopartículas Metálicas; Toxicidade Aguda; Compostos de Ouro.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

² Departamento de Engenharia Ambiental – UNIVILLE – Joinville, SC

³ Departamento de Farmácia – UNIVILLE – Joinville, SC

⁴ Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC

PLASMA ENRIQUECIDO COM EXOSSOMOS COMO FONTE DE POSSÍVEIS BIOMARCADORES DE HIPERTENSÃO GESTACIONAL

Sandra Luft Paladino¹;
Alessandra Betina Gastaldi¹;
Eduardo Manoel Pereira²;
Rodrigo Barbano Weingrill³;
Jean Carl Silva^{1,4}

E-mail para contato: sandra_luft2012@hotmail.com

Introdução: A pré-eclâmpsia é uma doença de origem placentária e uma das principais causas de mortalidade materna. São necessárias estratégias de diagnóstico precoce para reverter esse cenário, como uso de exossomos. **Objetivo:** Isolar e caracterizar as microvesículas extracelulares, presentes no plasma sanguíneo materno de gestantes com e sem hipertensão. **Métodos:** Estudo transversal, de julho a dezembro de 2019 no Ambulatório de Alto Risco e Centro Obstétrico (MDV/Joinville/SC). Os dados compreendem informações autorrelatadas em entrevista, dados do prontuário e coleta de sangue. Foram coletadas duas amostras de sangue periférico de cada gestante, preparado o plasma, isoladas com kit específico. As amostras foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia Raman. **Resultados:** A análise em MEV identificou amostras de plasma enriquecidas com exossomos de 50-150nm, não contendo vesículas grandes e corpos apoptóticos. A espectroscopia de Raman mostrou diferenças na análise de componentes principais, com 62% de variações. A maioria das diferenças foi encontrada nos aminoácidos, com aumento de metionina, triptofano, moléculas da estrutura do DNA, alterações no ácido mirístico, amida I e amida II, carotenóides e fosfolipídios e níveis mais baixos de tirosina, arginina e leucina. **Conclusões:** Níveis mais elevados de fosfolipídios e compostos estruturais de RNA sugerem o enriquecimento do plasma com exossomos e informa uma melhor visualização do exossomo no início da gestação. O uso de plasma enriquecido com exossomos pode fornecer uma visão precoce da comunicação placentária na interface materno-fetal, com potencial para se tornar um biomarcador metabólico para distúrbios gestacionais hipertensivos.

Descritores (DeCS): Gestação; Hipertensão Induzida pela Gravidez; Microvesículas.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC;

² Departamento de Farmácia – UNIVILLE – Joinville, SC;

³ Departamento de Medicina/ Instituto de Pesquisa de Biogênese (TG – CORE) – Honolulu, Hawaí, EUA;

⁴ Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC.

SOBRECARGA EMOCIONAL DAS MÃES QUE APRESENTAM FILHOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Sabrina de Bairros Zancanaro¹;
Alessandra Betina Gastaldi¹;
Thomas Bitran Serwy²;
Antonio Vinicius Soares¹;
Daniela Delwing-de Lima^{1,2}

E-mail para contato: sabrinade.bairros@hotmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem apresentado incidência cada vez mais significativa, onde as evidências científicas indicam a existência de múltiplos fatores, como genéticos e ambientais. **Objetivo:** Verificar a sobrecarga emocional das mães dos indivíduos com TEA através da utilização de questionários e grupos focais. **Métodos:** Estudo epidemiológico exploratório descritivo, de natureza quanti-qualitativa, com utilização de dados de instrumento de mães de autistas de diferentes idades que frequentam a Associação de Amigos do Autista (AMA) no norte de SC. Os dados coletados são compostos por: 1: Questionário aplicado as mães de autistas envolvendo o período de gestação, desenvolvimento infantil e aspectos da sua vida diária; 2: Avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-BREF) para avaliar aspectos físicos, psicológicos, relações sociais e meio ambiente; 3: Escala de Estresse Percebido, a qual avalia a percepção de experiências estressantes no último mês. **Resultados:** As mães têm apresentado idade superior a 35 anos, com parto cesárea e sobrecarga emocional, como estresse, ansiedade, insônia, cansaço físico, irritabilidade e nervosismo. Em relação ao desenvolvimento das crianças, observa-se dificuldade ou rompimento da fala e dependência para atividades da vida diária. **Conclusões:** As mães de autistas apresentam sobrecarga emocional e a pandemia intensificou a sobrecarga materna, onde os filhos foram afastados de atividades, como terapia e AMA, fazendo com que as mães ficassem voltadas em período integral aos cuidados, além da ausência de suporte de companheiros e familiares, tornando a mãe a única cuidadora.

Descritores (DeCS): Autismo; Estresse Psicológico; Transtorno do Espectro Autista.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente – UNIVILLE – Joinville, SC

² Departamento de Medicina – UNIVILLE – Joinville, SC

APLICAÇÃO DO MÉTODO DELPHI PARA ESTABELECEER A FORÇA DE RELAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS AOS EPISÓDIOS DE CARGA MOLHADA APÓS A ESTERILIZAÇÃO PELO VAPOR

Sandoval Barbosa Rodrigues¹;
Rafael Queiroz de Souza²;
Gilmar Sidnei Erzinger³

E-mail para contato: sandovalbaro@gmail.com

Introdução: Os episódios de carga molhada após a esterilização pelo vapor são problemas comuns, porém, de difícil mapeamento e de etiologia múltipla e fatorial. Os dados atuais não permitem o entendimento suficiente do problema para direcionar a tomada de decisão, fomentar o desenvolvimento de práticas seguras de esterilização e elaborar propostas de projetos temáticos e universais com foco nesta problemática, justificando a necessidade do consenso de especialistas como etapa inicial de abordagem dos fatos. **Objetivo:** Estabelecer a força de relação dos fatores relacionados aos episódios de carga molhada após a esterilização pelo vapor, por meio do consenso de especialistas. **Métodos:** Estudo quantitativo para consenso de especialistas por meio da técnica Delphi. Na primeira rodada, os especialistas receberão um instrumento dividido em duas partes: a primeira, composta por dados sociodemográficos dos especialistas, e a segunda, na qual serão apresentadas as causas “potenciais” de cargas molhadas. O objetivo desta rodada será definir quais causas são, de fato, observáveis em situações reais da atividade profissional. Na segunda rodada, os especialistas receberão uma cópia da listagem dos fatores obtidos na primeira fase e deverão responder a seguinte questão: “Que score atribuiria a cada dos fatores, com relação à frequência em que ocorrem nos episódios de carga molhada?”, de acordo com uma escala com escores de 1 a 5. **Conclusões:** Os resultados permitirão definir os principais fatores associados aos episódios de carga molhada para fomentar o desenvolvimento de pesquisas experimentais em etapas subsequentes.

Descritores (DeCS): Esterilização; Centro de Esterilização; Controle de Infecções.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - Joinville, SC

² Enfermagem – USP – São Paulo, SP

VARIAÇÃO GEOESPACIAL DA CONCENTRAÇÃO DE CHUMBO EM SEDIMENTOS SUPERFICIAIS EM ÁREAS ADJACENTES AO PORTO DE UM ESTUÁRIO SUBTROPICAL

César Adriano da Cruz¹,
Luciano Lorenzi¹,
Celso Voos Vieira¹,
Marco Fabio Mastroeni¹

E-mail para contato: cesaradrianocruz@gmail.com

Introdução: estuários são locais de grande importância ecológica, porém são locais de exploração econômica e social e susceptíveis à ação antrópica. A Baía da Babitonga é o maior estuário do estado de Santa Catarina, banha 6 municípios e faz a conexão com o Oceano Atlântico. Dentro do aspecto econômico, um meio de impacto é a presença do Porto de São Francisco do Sul, onde há destacada movimentação de grãos de soja, matérias primas para a fabricação de fertilizantes, produtos siderúrgicos, celulose e cargas gerais. Os impactos sobre a Baía da Babitonga podem, dentre as formas de avaliação ambiental, serem monitorados através da qualidade de seus sedimentos superficiais. **Objetivo:** avaliar a variação geoespacial da concentração de chumbo em sedimentos superficiais em áreas adjacentes ao porto de São Francisco do Sul. **Método:** Trata-se de uma análise de abordagem quantitativa com a tomada de 45 amostras de sedimentos superficiais em pontos localizados no entorno do espaço aquático do Porto de São Francisco do Sul para identificar possíveis diferenciações de propriedades dos sedimentos que caracterizem influência do Porto sobre a qualidade dos sedimentos e, conseqüentemente da Baía. Notou-se que dentro da área estudada os percentuais de chumbo apresentaram determinadas variações mais correlacionadas à profundidade e granulometria do que com o distanciamento do Porto, não apresentando correlação com a proximidade ao Porto. **Conclusões:** a avaliação de sedimentos têm sido uma de avaliação de qualidade de ambiente aquáticos em vários estudos por estes se apresentarem como uma forma de “registro” de ações antrópicas e naturais.

Descritores (DeCS): Chumbo; Contaminação Química; Contaminação Biológica.

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E DOS IMPACTOS ASSOCIADOS À DEGRADAÇÃO DO MANGUEZAL PELA POPULAÇÃO URBANA

Juliana da Motta Bustamante¹;
Rodolfo Coelho Prates¹;
Marta Jussara Cremer¹

E-mail para contato: julianabustamante@univille.br

Introdução: Os manguezais são ricos ecossistemas provedores de inúmeros serviços ambientais. Contudo, esses ecossistemas vêm sendo constantemente degradados e desmatados pelos seres humanos. No Brasil, entre os fatores que impulsionaram a perda deste ecossistema são, primordialmente, o crescimento populacional e as atividades econômicas. Particularmente na região Costeira-Joinville, em Joinville (parte da Baía da Babitonga), aterramentos de manguezais vêm se intensificando desde década de 1960 com o advento do crescimento econômico e urbano da região. Entretanto, acredita-se que a população urbana costeira desconhece a magnitude e a importância dos serviços ecossistêmicos que o manguezal provê. **Objetivo:** Sendo assim, o presente estudo visa analisar a percepção ambiental da população quanto aos serviços ecossistêmicos e aos impactos causados no manguezal associados à degradação deste ecossistema. **Métodos:** O estudo de campo aconteceu no bairro Boa Vista, em Joinville - SC/Brasil, a partir da coleta de dados (questionários e observação de campo) baseadas nas abordagens socioecológica. Foram entrevistados um total de 50 moradores do bairro no período de junho a agosto de 2021. O processamento de dados e análises serão realizados com métodos quantitativos e qualitativos. **Resultados:** A presente pesquisa pretende ampliar a base de dados socioambientais da região e a percepção da população sobre a importância do manguezal que culminem com uma gestão mais eficiente do ecossistema e a sua preservação.

Descritores (DeCS): Percepção ambiental; Serviços ecossistêmicos; Impactos; Manguezal.

AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DA TOXICIDADE DO CONSUMO CRÔNICO DE CARNE DE PEIXE DO RIO CACHOEIRA

Sônia dos Santos Toriani¹,
Eduardo Manoel Pereira¹,
Larissa Delmonego¹,
Therezinha Maria Novais de Oliveira¹,
Daniela Delwing de Lima¹

E-mail para contato: soniatoriani.nutri@gmail.com

Introdução: A carne de peixe é uma das fontes de proteína mais saudáveis, por conter vitaminas e minerais importantes para manutenção da saúde e prevenção de doenças, além de ser fonte de lipídios poli-insaturados, porém a contaminação ambiental das águas tem potencial significativo para comprometer a qualidade desse alimento, particularmente pelo acúmulo de metais pesados. **Objetivo:** Investigar a toxicidade pré-clínica do consumo de carne de tilápia do rio Cachoeira em ratas de 30 dias. **Metodologia:** Grupos de ratas Wistar foram alimentados com ração, filé cozido de tilápia proveniente de meio de cultivo ou do rio Cachoeira duas vezes por semana por um mês. Após esse prazo, sangue e órgãos dos animais foram coletados para análise de parâmetros hematológicos, bioquímicos e de estresse oxidativo. **Resultados:** Não foram encontradas alterações hematológicas, tireoidianas, renais ou do metabolismo de carboidratos, porém houve queda significativa do nível sanguíneo de HDL para animais que consumiram peixe de cultivo ou do rio. Observou-se aumento significativo de proteínas carboniladas (PC) no coração e no fígado e de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) no fígado, no plasma e no cerebelo de animais que receberam tilápia do rio poluído. Queda significativa do conteúdo total de sulfidrilas (SH) no cerebelo e da atividade da enzima antioxidante catalase (CAT) nos rins e no fígado foram encontradas. **Conclusões:** A exposição em curto prazo a carne de peixe proveniente de rio poluído implica em toxicidade subclínica importante, com potencial para que uma exposição mais prolongada possa resultar em patologias ligadas ao consumo de carne de peixe contaminada com metais pesados.

Descritores (DeCS): Peixe; Toxicidade; Peixe; Contaminação.